

SIMULADO ENEM

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2018

1º DIA

2ª
Série

PROVA 3

A COR DA CAPA DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É AMARELO. MARQUE-A EM SEU CARTÃO-RESPOSTA.

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O tempo é efêmero.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 60 questões numeradas de 1 a 60 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 30, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 31 a 60, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 4 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **quatro horas e dez minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora e trinta minutos do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

Envidamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. No entanto, colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de crédito e consequente correção nas próximas edições.

As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 30

Questões de 1 a 4 (opção Inglês)

QUESTÃO 1

Conteúdos: Interpretação de texto, conhecimento de vocabulário e compreensão de condicionais
C2 | H5

Sam se frustra ao ouvir “para falar com uma pessoa de verdade, boa sorte” (“if you wish to speak to a real person, good luck”), o que evidencia que era este o serviço que ele buscava.

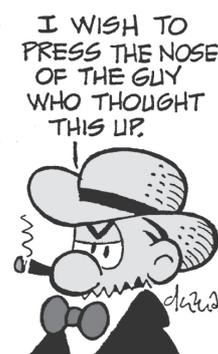
QUESTÃO 1

SAM & SILO



©2016 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

JERRY DUMAS



Dumas

A série *Sam and Silo* retrata as aventuras vividas pelo xerife Sam e seu assistente, Silo, na aldeia de Upper Duckwater. Na tira acima, a frustração de Sam se deu pelo fato de não conseguir

- A cancelar o seu pedido. C alterar o seu pedido. E realizar o seu pedido.
 B registrar uma reclamação. D falar com um atendente.

QUESTÃO 2

THREE CUPS OF COFFEE A DAY ‘MAY HAVE HEALTH BENEFITS’

[...]

The University of Southampton researchers collected data on the impact of coffee on all aspects of the human body, taking into account more than 200 studies – most of which were observational.

Compared with non-coffee drinkers, those who drank about three cups of coffee a day appeared to reduce their risk of getting heart problems or dying from them.

The strongest benefits of coffee consumption were seen in reduced risks of liver disease, including cancer.

But Prof Paul Roderick, co-author of the study, from the faculty of medicine at University of Southampton, said the review could not say if coffee intake had made the difference.

“Factors such as age, whether people smoked or not and how much exercise they took could all have had an effect,” he said.

[...]

“There is a balance of risks in life, and the benefits of moderate consumption of coffee seem to outweigh the risks,” he said.

[...]

The researchers say coffee drinkers should stick to “healthy coffees” – which avoid extra sugar, milk or cream, or a fatty snack on the side.

[...]

ROXBY, Philippa. Three cups of coffee a day ‘may have health benefits’. **BBC News**, 23 nov. 2017. Disponível em: <www.bbc.com/news/health-42081278>. Acesso em: 26 jan. 2018.

A matéria acima foi publicada com o intuito de

- A dizer ao leitor que consumir café pode reduzir problemas de saúde.
 B alertar o leitor para a importância de se diminuir o consumo de café.
 C informar o leitor dos benefícios e malefícios de se consumir café.
 D advertir o leitor dos riscos de tomar café com açúcar, leite ou creme.
 E comunicar ao leitor de estudos feitos com os melhores grãos de café.

QUESTÃO 2

Conteúdos: Interpretação de texto, conhecimento de vocabulário, compreensão de tempo passado
C2 | H6

Segundo o texto, estudos apontaram que aqueles que bebem cerca de três xícaras de café por dia aparentaram menor risco de problemas cardíacos (“those who drank about three cups of coffee a day appeared to reduce their risk of getting heart problems or dying from them”) e no fígado (“reduced risks of liver disease, including cancer”).

QUESTÃO 3

Conteúdos: Interpretação de texto, conhecimento de vocabulário e compreensão de modo imperativo
C2 | H6



A escritora aconselha que os pais deleguem às crianças a responsabilidade de cuidar da própria mala ("Be clear about who is responsible for which bag"), mas alerta para que estejam preparados para ter de carregar todas as malas por si mesmos ("be prepared to carry everything yourself").

QUESTÃO 3

5 RULES FOR A REALLY GOOD TRIP WITH THE KIDS

[...]

Don't overload your itinerary, but let everyone pick an activity. [...]

Drop some rules and allow everyone more freedom. [...]

Be clear about who is responsible for which bag (and then be prepared to carry everything yourself). [...]

Don't change your sleeping setup too drastically, but think about what type of accommodation will best suit your family. [...]

Figure out child care in advance (family or otherwise). [...]

COHANE, Ondine. 5 Rules for a really good trip with the kids.

The New York Times, 21 nov. 2017.

Disponível em: <www.nytimes.com/2017/11/21/travel/tips-for-travel-with-kids.html>. Acesso em: 26 jan. 2018.

O artigo do jornal *The New York Times* traz algumas dicas para pais que viajam com crianças. Uma das dicas apresentadas é a de

- A não levar pessoas que não sejam da família para cuidar das crianças.
- B preparar-se para fazer tarefas que deveriam ser feitas pelas crianças.
- C não planejar um itinerário e deixar cada um escolher uma atividade.
- D estabelecer algumas regras antes de iniciar a viagem com a família.
- E não mudar os horários de pôr as crianças para dormir e para acordar.

QUESTÃO 4

To-day's your natal day;

Sweet flowers I bring:

Mother, accept, I pray

My offering.

And may you happy live,

And long us bless;

Receiving as you give

Great happiness.

QUESTÃO 4

Conteúdos: Interpretação de texto, conhecimento de vocabulário, compreensão de tempos passados
C2 | H5

No poema, o eu lírico celebra o dia do aniversário ("your natal day") de sua mãe ("Mother").

ROSSETTI, Christina. To my mother.

Disponível em: <www.poets.org/poetsorg/poem/my-mother>. Acesso em: 26 jan. 2018.

Esse poema da escritora inglesa Christina Georgina Rossetti (1830-1894) é uma celebração de

- A dia da Terra.
- B aniversário.
- C dia de Natal.
- D gravidez.
- E dia das mães.

Questões de 1 a 4 (opção Espanhol)

QUESTÃO 1

EL SUBMARINO ARGENTINO HIZO OCHO LLAMADAS SATELITALES ANTES DE DESAPARECER HACE 20 DÍAS

La prensa destapa que el capitán habló con la base horas antes de la explosión detectada por un organismo internacional, pero la Armada resta importancia a la revelación

El *ARA San Juan* no desapareció en silencio. La tripulación del submarino argentino se comunicó ocho veces con la base de operaciones durante la madrugada del 15 de noviembre. La serie se inició a la 1.00 del 15 de noviembre y terminó a las 7.19 de ese mismo día, cuando dio por última vez su ubicación, 450 kilómetros de la costa de Chubut, en el golfo San Jorge. Fueron en total 55 minutos de conversaciones, un dato que la Armada argentina había obviado hasta ahora que salió a la luz gracias a la difusión en la prensa de los registros de la compañía de telefonía satelital que hizo de intermediaria.

[...]

MOLINA, Federico Rivas. El submarino argentino hizo ocho llamadas satelitales antes de desaparecer hace 20 días. **El País**, 7 dez. 2017. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2017/12/06/argentina/1512516830_672774.html>. Acesso em: 26 jan. 2018.

No fragmento de texto acima se observa que o conhecimento acerca da comunicação entre a tripulação do submarino desaparecido e a base de operações argentinas se deu por meio

- A das Forças Armadas argentinas e seus registros.
- B da comunicação do capitão do submarino e seus registros.
- C da transmissão via satélite dos registros.
- D da difusão na imprensa dos registros da telefonia de satélites.
- E da transmissão via satélite dos registros do capitão do submarino.

QUESTÃO 1

Conteúdos: Pretérito indefinido e compreensão de texto
C2 | H5

O texto afirma que os órgãos de imprensa divulgaram os registros da companhia de telefonia de satélites que intermediou as referidas comunicações.

QUESTÃO 2

LA TAUROMAQUIA Y EL FLAMENCO INVENCIÓNES GITANAS

La Tauromaquia

[...] El “arte” de torear es un arte gitano. [...] El toreo tiene mucho de baile, y no se crea que con esto quiero hacer un “chiste”, ya que el baile español no es solo movimiento; el flamenco sobre todo está lleno de actitudes estáticas.

A la zapatilla de un torero, cuando cita al toro, para arrancarle un redoble a la arena, solo le falta tener tacón; cualquier observador podrá descubrir, en sus evoluciones, actitudes y hasta en el ritmo que el torero imprime al toro, mil cosas del baile español. [...]

La tradición de raza, la tragedia y el riesgo existen dentro del arte “jondo”, así como en las toradas. Eso ayuda a comprender la tradición de las toradas, aunque difícil sea comprender la muerte del toro, aunque difícil sea comprender la muerte para cada uno de los seres vivientes.

[...]

DÍAZ, Marina José. La Tauromaquia. In: La Tauromaquia y el Flamenco Invenções Gitanas. **Vanguard News Network Forum**, 28 jun. 2012. Disponível em: <<https://vnnforum.com/showthread.php?t=143128>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Em relação à existência e à permanência, no mundo atual, das conhecidas touradas espanholas, pode-se dizer que, de acordo com o texto, ainda que seja difícil compreender as mortes de animais e/ou homens nelas implicadas há, em contrapartida,

- A** algumas justificativas que auxiliam a compreender a permanência da tradição, que é de caráter cultural e está vinculada à tradição flamenca, “gitana”.
- B** formas de justificar a sua existência devido ao seu caráter econômico, estabelecido a partir do lucro oriundo das touradas.
- C** justificativas para sua existência, uma vez que elas têm um caráter cultural, cuja origem remonta à tradição do “chiste” espanhol.
- D** algo de justificável para a sua existência dado o seu caráter ambientalista atrelado à proteção dos animais na Espanha.
- E** uma justificativa para a sua existência com caráter ambiental, vinculada à proteção dos animais no mundo.

QUESTÃO 3

¿Sabías que entre 2011 y 2030 el consumo de electricidad en América Latina y el Caribe crecerá un 80%, y que solo en Centroamérica el crecimiento será de más del 120%? El aumento demográfico de la región conllevará a un incremento en el uso de aparatos electrodomésticos y eléctricos, lo que, sumado a una mayor actividad industrial, disparará la demanda de energía ¿Cómo cubrirla de manera sustentable y que no agudice los efectos que ya se sienten en la región por el cambio climático? Dos palabras: energías renovables.

[...]

CASMA, Julio César. La energía que necesita la América Latina del futuro. **El País**, 21 nov. 2017. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2017/11/21/america/1511292072_038087.html>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Ao ler o texto anterior, infere-se que a América Central precisa fazer uso de formas de energia renovável, porque

- A** deverá haver manutenção da economia, já que os recursos estão sendo usados em taxas adequadas.
- B** haverá aumento significativo de consumo na região e o seu crescimento será de mais de 120%.
- C** será obrigatória a alteração das fontes a partir de 2030, há determinação da ONU nesse sentido.
- D** aumentará o consumo energético em torno de 80%, apenas para a região caribenha.
- E** não haverá demanda energética para todos os contribuintes, pois o aumento demográfico impedirá.

QUESTÃO 4

PABLO ESCOBAR SIGUE VIVO EN LA CULTURA POPULAR

Javier Bardem y Penélope Cruz están juntos en *Loving Pablo*

Del psicópata de *Sin lugar para los débiles* que le valió un Óscar al villano de James Bond, Javier Bardem es un experto en ahondar en el lado oscuro del ser humano, pero en *Loving Pablo*, su retrato sobre Pablo Escobar, va más allá: “En las distancias cortas es donde se reconoce al monstruo”, sostiene.

Una película en la que los espectadores “van a encontrar una parte no vista en otras propuestas, que es la intimidad del personaje”, asegura Bardem (nacido en Las Palmas de Gran Canaria en 1969), al hilo de una propuesta que cuenta el ascenso y caída de Escobar poniendo el foco en su relación amorosa con la periodista Virginia Vallejo, que interpreta Penélope Cruz.

“Sabemos que mató, que creó un imperio de terror, pero es en la distancia corta donde reconocemos a la persona y nos sentimos incómodos, y eso es importante. No es un malo de película, sino alguien que existió, que creó mucho dolor y que amasó mucho poder”, considera el actor.

[...]

TSANIS, Magdalena. Pablo Escobar sigue vivo en la cultura popular. **TV Show**. Disponível em: <www.tvshow.com.uy/cine/pablo-escobar-sigue-vivo-cultura-popular.html>. Acesso em: 7 mar. 2018.

O texto anterior apresenta a opinião do ator espanhol Javier Bardem acerca de seu novo filme, no qual ele irá representar

- A** o popular Pablo Escobar e suas debilidades monstruosas.
- B** uma fração da vida de Escobar não explorada anteriormente.
- C** a queda de Pablo Escobar após o final de sua relação com Vallejo.
- D** a figura obscura de Escobar a partir da ficção feita sobre ele.
- E** a intimidade de Escobar vivida em Las Palmas de Gran Canaria.

QUESTÃO 3

Conteúdos: Futuro simples e meio ambiente
C2 | H5

De acordo com o texto, o aumento do consumo de energia na região da América Central será de mais de 120% para o período de 2001/2030 e tal incremento no uso de energia requererá o uso de fontes renováveis.

QUESTÃO 4

Conteúdo: Interpretação textual
C2 | H5

Segundo o texto, o filme de Bardem trará aos espectadores uma parte da vida de Escobar não vista em outras propostas, que é sua intimidade.

QUESTÃO 5

O ESPELHO

Quatro ou cinco cavalheiros debatiam, uma noite, várias questões de alta transcendência, sem que a disparidade dos votos trouxesse a menor alteração aos espíritos. A casa ficava no morro de Santa Teresa, a sala era pequena, alumiada a velas, cuja luz fundia-se misteriosamente com o luar que vinha de fora. Entre a cidade, com as suas agitações e aventuras, e o céu, em que as estrelas pestanejavam, através de uma atmosfera límpida e sossegada, estavam os nossos quatro ou cinco investigadores de coisas metafísicas, resolvendo amigavelmente os mais árduos problemas do universo.

Por que quatro ou cinco? Rigorosamente eram quatro os que falavam; mas, além deles, havia na sala um quinto personagem, calado, pensando, cochilando, cuja espórtula no debate não passava de um ou outro resmungo de aprovação. Esse homem tinha a mesma idade dos companheiros, entre quarenta e cinquenta anos, era provinciano, capitalista, inteligente, não sem instrução, e, ao que parece, astuto e cáustico. [...]

ASSIS, Machado de. **O espelho**. São Paulo: O Fiel Carteiro, 2015.

O discurso literário, muitas vezes, se vale de figuras de linguagem para construir a enunciação e a expressividade. Uma das figuras de linguagem utilizadas nesse trecho de *O espelho* é a personificação verificada em

- A “e o céu, em que as estrelas pestanejavam”.
- B “Rigorosamente eram quatro os que falavam”.
- C “havia na sala um quinto personagem, calado”.
- D “Esse homem tinha a mesma idade dos companheiros”.
- E “A casa ficava no morro de Santa Teresa, a sala era pequena”.

QUESTÃO 5

Conteúdo: Figuras de linguagem

C5 | H16

Personificação é a figura de linguagem que consiste na atribuição de características humanas a seres inanimados. É o caso das “estrelas pestanejavam”, ou seja, abriam e fechavam os olhos – o que representa o brilho das estrelas.

QUESTÃO 6

Conteúdo: *Marketing* digital: a propaganda via correio eletrônico

C1 | H3

As informações que permitem a avaliação a respeito do *spam* encontram-se no parágrafo 3º do artigo 22, segundo o qual “a divulgação de propaganda e de mensagens relativas ao processo eleitoral [...] não pode ser impulsionada por mecanismos ou serviços que [...] potencializem o alcance e a divulgação da informação para atingir usuários que, normalmente, não teriam acesso ao seu conteúdo”. Nesse excerto, fica vedado o envio de propaganda em larga escala, direcionada a usuários que não a tenham permitido – o que se configura como *spam*, de acordo com o conceito apresentado na alternativa.

QUESTÃO 7

Conteúdo: Intertextualidade como recurso criativo

C7 | H23

A relação específica que o *mashup* estabelece com *Dom Casmurro* é a paródia, um intertexto com finalidade, nesse caso, humorística. Ao recuperar partes da obra clássica – o que fica claro não só pela recuperação dos mesmos personagens do original e das relações que estabelecem entre si, mas também de trechos significativos da literatura, como “olhos de rêsaca” – juntamente com elementos da ficção científica – no trecho, Capitu e Bentinho se põem diante de um disco voador que sai de dentro do oceano –, o *mashup* abre espaço para que os leitores do segundo universo (a ficção científica) passem a entrar em contato com os do primeiro (o cânone), movimento facilitado pela contextualização contemporânea e pelo tom humorístico.

QUESTÃO 6

CAPÍTULO IV

DA PROPAGANDA ELEITORAL NA INTERNET

Art. 21. É permitida a propaganda eleitoral na Internet a partir do dia 16 de agosto de 2016 [...].

[...] Art. 22. A propaganda eleitoral na Internet poderá ser realizada nas seguintes formas [...]:

I - em sítio do candidato [...];

II - em sítio do partido ou da coligação [...];

III - por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, pelo partido ou pela coligação;

IV - por meio de *blogs*, redes sociais [...].

§ 3º A divulgação de propaganda e de mensagens relativas ao processo eleitoral, inclusive quando provenientes de eleitor, não pode ser impulsionada por mecanismos ou serviços que, mediante remuneração paga aos provedores de serviços, potencializem o alcance e a divulgação da informação para atingir usuários que, normalmente, não teriam acesso ao seu conteúdo.

[...]

Art. 27. As mensagens eletrônicas enviadas por candidato, partido ou coligação, por qualquer meio, deverão dispor de mecanismo que permita seu descadastramento pelo destinatário, obrigado o remetente a providenciá-lo no prazo de quarenta e oito horas [...].

BRASIL. Resolução n. 23.457, de 15 de dezembro de 2015.

Diário Eletrônico da Justiça Federal do Tribunal Superior Eleitoral, n. 243, de 24 dez. 2015.

Disponível em: <www.tse.jus.br/legislacao-tse/res/2015/PO-RES234572015.pdf>.

Acesso em: 9 fev. 2018.

Considere as informações selecionadas do Capítulo IV da Resolução 23.457/15, que dispõe sobre propaganda eleitoral, utilização e geração do horário gratuito e condutas ilícitas em campanha eleitoral nas eleições de 2016. Com base nelas, pode-se dizer que, nessa circunstância, a propaganda eleitoral via correio eletrônico, isto é, enviada por *e-mail* aos eleitores

- A é proibida caso se configure como *spam* (mensagem de divulgação não solicitada pelo destinatário).
- B tem seu conteúdo expirado em um prazo de 48 horas a contar do recebimento na caixa de entrada do usuário.
- C deve divulgar a mesma mensagem já exposta no sítio do candidato e do partido ou da coligação.
- D é menos eficiente que a propaganda via redes sociais, por permitir o descadastramento do destinatário.
- E deve ser um serviço contratado pelos candidatos a provedores de serviços, pela imposição da lei.

QUESTÃO 7

[...] Capitu caminhou até a orla do mar, o mar que até então estivera tranquilo, espelho noturno a recolher a luz da lua, mas que de repente pusera-se agitado, inquieto, as ondas turbilhonando à distância, numa linha perfeitamente reta do ponto onde Capitu, imóvel, contemplava a agitação com olhos de ressaca. E dentro do remoinho fez-se uma luminosidade crescente, como se o sol subisse das profundezas do oceano. Mas o sol é redondo e o que se ergueu dentre as ondas tinha a aparência achatada de dois pratos colados, um de boca para o outro. Um disco, enfim. Um disco, tal e qual descrevera a falecida Sancha, tal e qual vislumbrou tio Cosme, como que surgido para vingá-los de todos os que haviam duvidado de suas palavras, entre os quais contava-me eu, ora atônito, hirto, qualquer incredulidade esquecida diante do portentoso espetáculo.

MANFREDI, Lucio. **Dom Casmurro e os discos voadores**. São Paulo: Leya, 2010, p. 219-220.

O trecho anterior foi extraído de um *mashup* literário, termo que define a mistura de enredos de livros clássicos a elementos característicos de histórias contemporâneas. Dada a relação específica que estabelece com a história machadiana de *Dom Casmurro*, tal texto tem por finalidade

- A** satirizar um escritor considerado antiquado por meio da inserção de temas da ficção científica.
- B** introduzir novos leitores à literatura clássica ao colocá-los em contato com partes da obra original.
- C** desconstruir a constituição fantasiosa do original a partir do uso da linguagem denotativa das ciências.
- D** metaforizar o relacionamento dos personagens do original pela figura cosmológica do disco.
- E** parodiar a lógica da ficção machadiana por meio de elementos da realidade do século XXI.

QUESTÃO 8

[...]

A Copa Sesc é uma competição que, há 30 anos, proporciona a oportunidade de vivenciar momentos de cooperação e trabalho em equipe. Durante esse período, milhares de pessoas de todas as idades e gêneros já participaram de uma das atividades mais tradicionais do Sesc em Minas. É em virtude desse compromisso que a Copa Sesc segue os parâmetros das regras oficiais da Confederação Brasileira de cada modalidade. Dessa maneira, em seu regulamento, não prevê a modalidade de futsal sub-11 mista – com a participação de meninos e meninas na mesma equipe.

Porém, o Sesc também idealizou a Copa Sesc partindo da compreensão do esporte como um processo de construção de identidade, autonomia e autoconfiança, que abraça os talentos espalhados por todos os cantos de Minas, respeitando a diversidade.

Por esse motivo, o Sesc em Minas informa que a Maria Alice vai participar da Copa Sesc em Muriaé. Queremos que todos tenham oportunidade de se aperfeiçoar, crescer e competir. Buscamos realizar esse desejo não apenas na Copa Sesc mas, também, nos Cursos Sesc de Esportes, que atendem a mais de 5 700 pessoas, sendo 1 441 meninos e meninas na modalidade futsal.

Desejamos a todos os participantes uma ótima competição!

PIRES, Breiller. Enfim, Maria Alice vai jogar com os garotos. **El País**, 18 ago. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/17/deportes/1503004695_714998.html>. Acesso em: 15 jan. 2018.

A nota acima, extraída de uma matéria do jornal *El País*, foi emitida pelo Sesc após uma garota de 10 anos, moradora de Vieiras, Minas Gerais, cidade com menos de 4 mil habitantes, ter sua participação negada em um torneio regional na categoria sub-11 de futsal. Maria Alice joga com os meninos porque

- A** sua cidade não tem um time formado por meninas menores de 11 anos.
- B** seu talento no esporte equipara-se ao dos meninos com mais de 11 anos.
- C** na Copa Sesc são permitidas equipes mistas na categoria sub-11.
- D** as meninas não podem participar dos torneios oficiais de futsal.
- E** os times são mistos para meninos e meninas abaixo de 11 anos.

QUESTÃO 9

[...] A atividade física é qualquer movimento feito voluntariamente, que tenha um custo calórico maior do que o repouso. Ela pode ser profissional, doméstica ou de lazer, já o exercício é a atividade física realizada de maneira organizada, repetitivamente com o objetivo de manter ou melhorar a força, a flexibilidade, a coordenação motora e o equilíbrio. O esporte tem como característica regras universais, é uma atividade sistematizada, mas tem regras e é realizada com objetivo de competição.

[...]

Especialista explica a diferença entre atividade física, exercício e esporte. **G1**, 8 jul. 2015. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/al/noticia/2015/07/especialista-explica-diferenca-entre-atividade-fisica-exercicio-e-esporte.html>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

Atividades físicas, exercícios e esportes são atividades semelhantes com objetivos diferentes. Segundo o texto, um exemplo de exercício físico seria

- A** pedalar até o trabalho.
- B** correr a São Silvestre.
- C** nadar em escola de natação.
- D** carregar compras do supermercado.
- E** subir as escadas do metrô.

QUESTÃO 9

Conteúdos: Atividade física, exercício, esporte
C3 | H10
A natação, quando realizada em escola especializada, com professores, metas e planejamento, é considerada um exercício.

QUESTÃO 8

Conteúdo: Regras do esporte, gênero e esporte
C3 | H11

A cidade de Maria Alice é pequena e não há um time feminino na categoria sub-11 e por isso ela joga no time dos meninos.

QUESTÃO 10

Terça-feira, dia 23 de abril

Eu e Luisinha estivemos conversando que foi preciso mamãe adoecer para reconhecemos a maldade nossa com Siá Ritinha. Todos nós tínhamos uma birra dela tão grande, que quando a víamos chegar já corríamos para a cozinha para pôr a vassoura virada atrás da porta, e púnhamos também sal no fogo para ela não demorar.

A nossa raiva toda era por ela vir sempre mexericar e dizer a mamãe que não nos deixasse brincar de correr com as nossas colegas pretas. Pois se nós sentamos na aula com as pretas, por que não podíamos correr na rua?

Foi bem bom mamãe ter sido boa para ela. Agora ela tem sido tão boa para mamãe, que eu a olho e fico mesmo admirada de como eu a achava tão horrorosa. [...]

MORLEY, Helena. **Minha vida de menina**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2017.

O excerto compõe a obra *Minha vida de menina*, a publicação do diário íntimo de uma adolescente que viveu em Diamantina, Minas Gerais, no fim do século XIX, pouco tempo depois da abolição da escravatura e da proclamação da República. Traços da personalidade da adolescente ficam claros ao longo do texto, entre eles a

- A falta de confiança em elementos da sabedoria popular.
- B antipatia por pessoas que haviam tratado mal sua mãe.
- C natureza questionadora acerca da mentalidade da época.
- D adesão a ideias vastamente disseminadas em seu meio.
- E reprodução de discursos que lhe eram contemporâneos.

QUESTÃO 11

[...]

“Se o pintor histórico viaja pelo mundo que já foi, pelo da imaginação poética, ou pelo presente, para reproduzir a ação moral por meio do homem, o paisagista se apodera do mundo físico para com ele instruir ou deleitar.”

[...]

PORTO-ALEGRE, Araújo apud DIAS, José Antônio Fernandes. *Arte, Arte índia, Artes Indígenas*. In: AGUILAR, Nelson (Org.). **Mostra do redescobrimto**: século XIX. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000. p. 85.

Em virtude da produção de obras artísticas históricas e de paisagem do período do Brasil Imperial, a declaração acima, datada do século XIX, compara o ofício de pintor histórico ao de pintor de paisagem, analisando-se que o (a)

- A pintor paisagista era tido como superior em relação ao histórico.
- B pintura de paisagem tinha finalidade científica e moral.
- C pintura histórica não tinha valor documental.
- D pintura de paisagem destinava-se apenas à apreciação estética.
- E arte e a filosofia eram conceitos distantes na produção nacional.

QUESTÃO 12



Renan Leema

A tirinha ilustra uma situação comunicacional entre dois adolescentes. O diálogo explora um jogo de palavras construído por meio de (a)

- A uma referência à culinária brasileira no diálogo.
- B um propósito pedagógico tal qual objetiva uma parábola.
- C um duplo sentido decorrente do uso da palavra “beijinho”.
- D uma pretensão de fazer rir com o uso de linguagem pejorativa.
- E importância do texto breve em detrimento da entonação.

QUESTÃO 10

Conteúdo: Diário íntimo
C5 | H15

No excerto, Helena manifesta a mudança de seu ponto de vista acerca de Siá Ritinha, afinal a mulher passou a ajudar na ocasião da doença de sua mãe. Antes disso, Helena reconhece fazer “maldade” sempre que a encontrava, porque não gostava quando Siá Ritinha dizia “a mamãe que não nos deixasse brincar de correr com as nossas colegas pretas”. Nesse trecho, Helena demonstra questionar a visão racista que permanecia na sociedade brasileira pós-abolição, que, tendo libertado os escravos, passou a conviver com negros (“sentamos na aula com as pretas”) sem promover completa integração (“por que não podíamos correr na rua?”). Então, ao sentir raiva da sugestão racista de Siá Ritinha, Helena torna evidente seu caráter questionador.

QUESTÃO 11

Conteúdos: Interpretação de texto, pintura histórica, pintura de paisagem
C4 | H13

A pintura de paisagem apresentava o ambiente como forma de documentar a riqueza natural do território brasileiro, além de retratá-lo como elemento de um processo histórico, tornando-o objeto de reflexão moral.

QUESTÃO 12

Conteúdo: Oralidade
C7 | H24

A piada parte justamente de uma situação cotidiana possível de se extrair humor – efeito gerado pelo manejo da linguagem, no caso uma conversa informal entre um casal em que o garoto tenta cortejar a garota por meio de um jogo com as palavras brigadeiro/beijinho (dois doces conhecidos).

QUESTÃO 13

As artes plásticas refletem a forma de ver e encarar o mundo de cada sociedade em seu dado tempo. O Renascimento, por exemplo, representou uma valorização de aspectos culturais e humanos voltando-se, essencialmente, para os modelos clássicos greco-romanos. Em contrapartida, há registros de pintores que, fugindo de moldes clássicos, fizeram uma arte desestabilizadora, que seria supervalorizada tempos depois.

A obra que representa essa inovação de técnica e conteúdo é

A



Museu Nacional Capodimonte, Nápoles

GRECO, El. **Jovem acendendo uma vela**. 1570-1572. Óleo sobre tela. Museu de Capodimonte, Nápoles, Itália.

B



Castello Sforzesco, Milão

ANGUISSOLA, Lucia. **Autorretrato**. 1557. Óleo sobre painel. Castello Sforzesco, Milão, Itália.

C



Castello Skokloster, Estocolmo

ARCIMBOLDO, Giuseppe. **Vertumnus**. c. 1590. Óleo sobre painel. Castelo Skokloster, Suécia.

D



Galleria Estense, Modena

VERONESE, Paolo. **St Mennas**. c. 1560. Óleo sobre tela. Galleria Estense, Modena, Itália.

E



Museus Estatais de Berlim

EYCK, Jan van. **Retrato de um homem com um cravo**. c. 1435. Óleo sobre madeira. Museu Estatal de Berlim, Alemanha.

QUESTÃO 13

Conteúdo: Arte desestabilizadora

C4 | H12

A obra de Arcimboldo parte da ideia de constituição da figura humana por meio de objetos, legumes, frutas e outros elementos da natureza. Entre outros artistas que primavam por uma arte apreciável pela perfeição e proporções exatas, Arcimboldo vai na contramão e apresenta uma obra que desestabiliza quem procura algo movido pela racionalidade. Suas obras foram importantes referências para os surrealistas do século XX, por exemplo.

QUESTÃO 14

[...]

Qualquer notícia deve responder a seis perguntas clássicas: Quem? Quê? Quando? Onde? Por quê? Como?

Essa seria a *notícia analítica* (completa), configurada na seguinte fórmula: 3Q + O + P + C = NA.

[...]

Até há algumas décadas, as notícias eram apresentadas com uma pequena entrada, que comentava o ocorrido, com frases estereotipadas e que visavam atingir os sentimentos do leitor.

[...]

Surgiu, por isso, o estilo da *pirâmide invertida*. Os fatos principais são expostos no primeiro parágrafo – *lead* –, oferecendo um resumo. [...]

[...]

O *lead* pode ser redigido pelo menos de seis modos diferentes, para valorizar cada um dos elementos da notícia:

Mais uma vez, damos um exemplo de *lead*:

“O Bandido da Lanterna Vermelha matou, com cinco tiros de revólver, ontem, na esquina das ruas Marechal Deodoro e General Osório, o comerciante João de Deus, casado, residente à rua Independência, 3000, pois, ao assaltá-lo, encontrou em sua carteira apenas uma cédula de dez cruzeiros”.

[...]

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em jornalismo**. São Paulo: Ática, 2006. p. 65-72.

Os elementos e a organização do *lead*, conforme explica Mário Erbolato, podem ser expandidos para a estruturação de manchetes jornalísticas. Sabendo que o exemplo ilustrativo dá foco ao primeiro Q da fórmula básica, qual manchete valoriza o C?

A “Após 33,5 °C no domingo, chuva deve refrescar SP ao longo da semana”

Folha de S.Paulo, 17 dez. 2017. Disponível em: <<http://folha.com/no1944048>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

B “Por fração de segundo, Porsche é o mais rápido no *Ranking* Folha-Mauá”

SODRÉ, Eduardo. **Folha de S.Paulo**, 17 dez. 2017. Disponível em: <<http://folha.com/no1943797>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

C “Sem os EUA, o mundo segue na luta contra o aquecimento global”

GLEISER, Marcelo. **Folha de S.Paulo**, 17 dez. 2017. Disponível em: <<http://folha.com/no1943935>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

D “Revitalizada, praça Ramos ganha ‘banho de luz’ e reforma da fonte”

BERGAMIM JR., Giba. **Folha de S.Paulo**, 16 dez. 2017. Disponível em: <<http://folha.com/no1943964>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

E “Novo corte do orçamento para ciência em 2018 pode ruir o setor”

NOGUEIRA, Salvador. **Folha de S.Paulo**, 16 dez. 2017. Disponível em: <<http://folha.com/no1943267>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

QUESTÃO 15

Meu caro Carlos Drummond

Já começava a desesperar da minha resposta? Meu Deus! comecei esta carta com pretensão... Em todo caso de mim não desespere nunca. Eu respondo sempre aos amigos. Às vezes demoro um pouco, mas nunca por desleixo ou esquecimento. As solicitações da vida é que são muitas e as da minha agora muitíssimas e... Quer saber quais são? Tenho o meu trabalho cotidiano, é lógico. Lições no Conservatório, lições particulares. Mas atualmente as minhas preocupações são as seguintes: escrever dísticos estrambóticos e divertidos prum baile futurista que vai haver na alta roda daqui (a que não pertenço, aliás). Escolher vestidos extravagantes mas bonitos pra mulher dum amigo que vai ao tal baile. E escrever uma conferência sem valor mas que divirta pra uma festa que damos, o pianista Sousa Lima e eu, no Automóvel Clube, sexta-feira que vem. São as minhas grandes preocupações do momento. Serão desprezíveis pra qualquer idiota antiquado, aguado e simbolista. Pra mim são tão importantes como escrever um romance ou sofrer uma recusa de amor. Tudo está em gostar da vida e saber vivê-la. [...]

ANDRADE, Mário de. **A lição do amigo**: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade, anotadas pelo destinatário. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp-19-20. Disponível em: <www.companhiadasletras.com.br/trechos/13973.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2018.

O fragmento acima foi extraído de uma correspondência enviada ao escritor Carlos Drummond de Andrade por seu colega de profissão Mário de Andrade. Na carta, o relato de situações da esfera íntima tem como finalidade

- A** construir um pedido de desculpas pela demora na resposta.
- B** estabelecer um laço afetivo anteriormente inexistente.
- C** comparar as atividades cotidianas de cada um dos poetas.
- D** fundamentar o ponto de vista do enunciador sobre a vida.
- E** criticar o valor das preocupações da aristocracia da época.

QUESTÃO 14

Conteúdo: Objetividade jornalística

C6 | H18

O sintagma “sem os EUA” mostra a maneira “como” o mundo segue a luta contra o aquecimento global – o referido C de Erbolato.

QUESTÃO 15

Conteúdo: A argumentação em cartas

C7 | H24

Mário de Andrade analisa o peso que atribui a suas “muitíssimas” “solicitações da vida” após elencá-las: em seu ponto de vista, são, de fato, “tão importantes como escrever um romance ou sofrer uma recusa de amor”, o que, ressalta, pode não ser bem compreendido por pessoas de gerações mais antigas. Sob seu ponto de vista, a real dimensão de seus problemas, dignos de atenção como qualquer outro, advém justamente de sua perspectiva de “gostar da vida e saber vivê-la”, com que conclui o fragmento. Vê-se, então, que a enumeração de suas atividades cotidianas ajuda na elucidação de sua forma de viver: para Mário de Andrade, saber viver significa justamente valorizar momentos que, para alguns, podem ser considerados “desprezíveis”.

QUESTÃO 16

Conteúdo: Múltiplas linguagens

C7 | H21

A finalidade da campanha é convencer o eleitor a realizar o cadastramento biométrico. Para isso, o anúncio procura fazer que ele se identifique com o grupo de pessoas retratado com base na associação entre linguagem verbal e não verbal. A primeira não só evoca o interlocutor diretamente como também faz referência à importância de seu papel. A segunda constrói a multiculturalidade brasileira por meio dos dedos (representativos das digitais a serem coletadas e também das identidades dos eleitores, afinal a impressão digital é única) personificados e vestidos de modo a recuperar as diversas etnias presentes no Brasil.

QUESTÃO 18

Conteúdo: Entrevista
C1 | H1

O gênero textual entrevista configura-se com base no diálogo entre os

enunciadores. Por isso, nele, é de suma importância que o entrevistador preste atenção nas informações fornecidas pelo entrevistado para fazer suas perguntas. Essa dinâmica



estrutura o gênero e o conduz. É isso o que se verifica no fragmento de entrevista selecionado na questão, em que o jornalista sintetiza o posicionamento de Drauzio Varella exposto na

primeira resposta (a repressão não reduz a criminalidade) para formular a condição que dá base à pergunta seguinte: "Se prender não é a solução, como se resolve esse problema?".

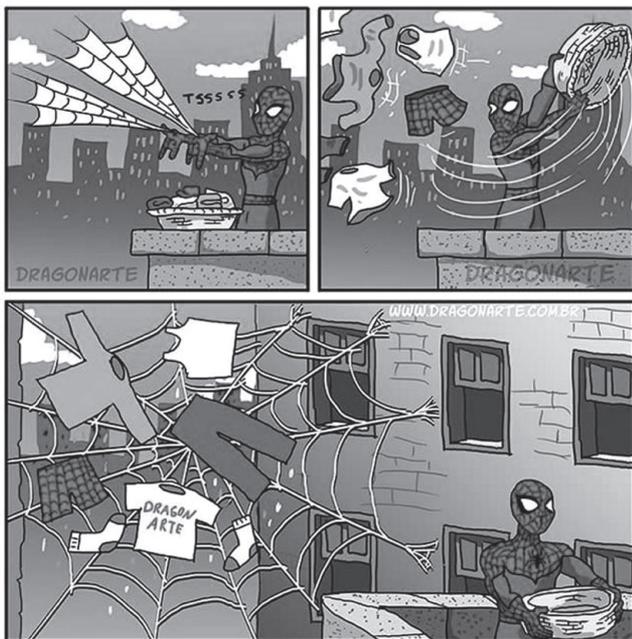
QUESTÃO 16



O anúncio faz parte de uma campanha da Justiça Eleitoral para o cadastramento biométrico do eleitorado, a partir do qual as pessoas poderão ser identificadas, nas eleições, por meio de suas impressões digitais. O diálogo com o eleitor se dá pela conjugação entre elementos verbais e não verbais, evidenciando

- A os múltiplos papéis assumidos por um mesmo cidadão.
- B a necessidade de participação política dos jovens.
- C a uniformidade da identidade do eleitorado brasileiro.
- D a vasta diversidade de candidatos nas eleições.
- E a ampla abrangência do regime democrático.

QUESTÃO 17



A imagem do herói clássico na Literatura é a de pleno virtuosismo e coragem, uma figura vista de forma elevada pelos demais. Nada nem ninguém pode detê-lo; ele sempre vence e é símbolo de justiça e força física. Na modernidade, os heróis, embora com algumas diferenças, ainda mantêm

QUESTÃO 17

Conteúdo: Herói clássico x herói moderno

C5 | H17

A figura do Homem-Aranha é a de um herói com poderes e que combate o crime. A tirinha ressignifica esse papel ao colocá-lo na resolução de uma tarefa doméstica que poderia ser resolvida por qualquer pessoa.

esse ideal de coragem e justiça. A tirinha anterior, no entanto, ressignifica o papel do herói ao

- A colocá-lo em um cenário do dia a dia para solucionar os crimes domésticos.
- B criar uma metáfora comparando a teia a um varal para estender roupas.
- C ter as virtudes típicas do herói clássico, embora ambientado na cidade grande.
- D demonstrar que o Homem-Aranha perdeu os seus poderes e não combate mais o crime.
- E inseri-lo em contexto cotidiano e comum de resolução de tarefas domésticas.

QUESTÃO 18

[...]

Pergunta. A população carcerária no Brasil não para de crescer. Estamos enxugando gelo?

Resposta. Como a sociedade age? É preciso ter alguma repressão ao crime. Senão vira uma tragédia social, ninguém sai de casa. Só que precisamos estar conscientes de que a repressão não reduz a criminalidade. É uma guerra perdida. [...]

É preciso que a sociedade reflita: estamos prendendo pessoas que têm que ser presas? Crimes que não são violentos devem ser punidos com prisão? [...]

P. Se prender não é a solução, como se resolve esse problema?

R. Quer atacar o problema da violência? Tem que ir lá atrás. Três condições aumentam o risco de violência. Por que ela se dissemina nas classes mais pobres? Porque lá estão os fatores de risco. São as crianças que sofreram abuso na infância ou tiveram uma infância abandonada. Que na adolescência não tiveram imposição de limites ou conviveram com outros mais violentos. É a condição de milhões de brasileiros. É de estranhar que não tenhamos mais gente ainda envolvida com o crime.

[...]

ROSSI, Marina; ALESSI, Gil. Drauzio Varella: "O único lugar em que a mulher tem liberdade sexual é na cadeia". **El País**, 9 jul. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/05/politica/1499276543_932033.html?id_externo_rsoc=TW_BR_CM>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Na entrevista de que foi extraído o fragmento anterior, o médico Drauzio Varella relata algumas de suas experiências em presídios brasileiros bem como suas impressões e julgamentos acerca do sistema prisional brasileiro. A dinâmica da interlocução, em torno da qual se centra esse gênero textual, fica evidente em uma série de elementos, entre eles

- A o aproveitamento de um elemento da resposta para a próxima pergunta.
- B as perguntas proferidas nas duas respostas do entrevistado.
- C a seleção de expressões idiomáticas, tais como "enxugando gelo".
- D a presença de marcas de oralidade nas falas dos interlocutores.
- E a descrição de gestos e trejeitos do entrevistado, notados pelo jornalista.

QUESTÃO 19

OPINIÃO: BOLHA DA *BITCOIN* VAI ESTOURAR SOB PRESSÃO DE OFERTA

[...] Mesmo quando na comparação com bolhas extremas, o preço da *bitcoin* – que marchava para US\$ 10 mil na segunda-feira – parece exagerado.

Logo vêm à mente as ponto-com, que formaram a maior bolha das últimas décadas e provavelmente a maior da história do mercado acionário mundial. No auge da bolha da internet, o índice da bolsa Nasdaq tinha razão entre preço e lucro de 175.

No último ano, as *bitcoins* geraram comissões de quase US\$ 219 milhões. Cada uma atualmente é cotada na casa de US\$ 9600. Assim, o valor de mercado de todas as *bitcoins* agora passa de US\$ 155 bilhões. A razão entre preço e lucro passado da *bitcoin* chega a 708.

Ou seja, com base no múltiplo, as *bitcoins* custam quatro vezes mais do que custavam as ações das ponto-com nos EUA no auge da bolha.

[...]

GANDEL, Stephen. Opinião: Bolha da *bitcoin* vai estourar sob pressão de oferta. **UOL**, 28 nov. 2017. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/bloomberg/2017/11/28/bolha-da-bitcoin-vai-estourar-sob-pressao-de-oferta-gadfly.htm>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

A notícia traz informações a respeito da alta da *bitcoin*, moeda virtual produzida de forma descentralizada, isto é, não regulada por um banco central. Da informação numérica que consta no último parágrafo do excerto infere-se que

- A é muito mais caro comprar *bitcoins* do que ações de empresas ponto-com nos EUA.
- B foi superada a condição para que estoure uma bolha econômica de *bitcoins*.
- C quadruplicou o preço das *bitcoins* no último ano, estabelecendo os US\$ 10 mil.
- D é esperado que aumente ainda mais o preço das *bitcoins* em um futuro próximo.
- E a razão entre preço e lucro da *bitcoin* justifica o aumento do valor da moeda.

QUESTÃO 19

Conteúdo: Interpretação de texto – informações numéricas
C7 | H24

O texto estabelece a razão entre preço e lucro como a condição para que estoure uma bolha econômica. Se a bolha das ações das empresas ponto-com – que “formaram a maior bolha das últimas décadas e provavelmente a maior da história do mercado acionário mundial” – estourou com um preço quatro vezes menor que o das *bitcoins*, infere-se que logo também estourará a bolha da moeda virtual.

QUESTÃO 20

Conteúdo: Falar de si: variação de registro
C8 | H25

No trecho “O ser humano pra entrar no automático, como dizem, é *dois palito*”, o narrador recorre à gíria paulista “dois palitos”, que expressa a rapidez com que algo pode acontecer. Ao empregá-la, opta por preservar o traço de oralidade: a falta de concordância nominal entre o numeral “dois” e o substantivo “palito”. Ao evidenciar uma variedade linguística dentro do relato (grande parte redigida conforme a norma padrão), o narrador deixa clara sua regionalidade.

QUESTÃO 20

A ARTE DE ESTAR PRESENTE NOS LUGARES

[...]

Tenho almoçado toda semana no mesmo restaurante. É uma casinha de esquina, simpática, com comida bem temperada a preço honesto. Tem calçada larga, com sombra grande embaixo de árvore alta. Nesse cantinho, o dono do estabelecimento coloca duas mesas de plástico, cada uma com quatro cadeiras. Sem toalha ou saleiro. Somente as mesas e cadeiras debaixo da sombra.

No lado de dentro do restaurante há muitas mesas de madeira. O espaço é arrumado, com toalhas xadrez em azul claro e branco, vidros de pimenta e potinhos de sal. Mas é pouco ventilado. A TV fica ligada e a voz dos repórteres se mistura às conversas de intervalo de escritório, deixando no ar aquele som de multidão. Escolhi sentar na mesinha do lado de fora, com brisa fresca e vista pra rua.

Desde então, mais de 3 vezes ouvi gente saindo, passando por mim e observando: *olha só! Dá pra sentar aqui fora*.

Dá. Sempre deu. Mas todo mundo senta lá dentro e eu também, talvez, me contentasse com o almoço um pouco barulhento, um pouco menos ventilado [...]. O ser humano pra entrar no automático, como dizem, é *dois palito*.

[...]

BTR, Carol. A arte de estar presente nos lugares. **Revista Subjetiva**, 27 nov. 2017. Disponível em: <<https://medium.com/revista-subjetiva/a-arte-de-estar-presente-nos-lugares-da94ae37a05a>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Ao relatar a própria experiência, o narrador

- A abandona o emprego de adjetivos objetivos, por priorizar a subjetividade.
- B enuncia em primeira pessoa, o que desconstrói a visão de quem senta “lá dentro”.
- C dá indícios de suas origens ao recuperar uma expressão popular tal qual é enunciada.
- D reforça a impossibilidade de se resistir à rotina por meio do articulador discursivo “mas”.
- E recorre ao discurso indireto livre para estabelecer sua oposição à mesmice do cotidiano.

QUESTÃO 21

Conteúdo: Romantismo no Brasil
C5 | H15

Mariana, personagem de *Amor de perdição*, ama Simão, este enamorado de Teresa. No trecho em questão, fica evidente a escolha de Mariana pela morte ao ver o corpo do amado sendo atirado ao mar. Esse desprendimento e o sacrifício amoroso são características do Romantismo, especialmente de Camilo Castelo Branco nesse romance, em que o amor desmedido leva à ruína.

QUESTÃO 22

Conteúdo: Efeitos da nominalização
C6 | H18

As duas ações nominalizadas a que o enunciado faz referência são “disputa” (substantivo gerado por derivação regressiva de “disputar”) e “descarbonização” (derivado por prefixação e sufixação de “carbonizar”, deverbal de “carbono”). Ao afirmar que “a disputa entre essas duas forças [...] determinará o futuro da humanidade”, o autor atribui maior peso à resolução do processo do que às forças envolvidas. Além do mais, ao ignorar os agentes envolvidos na tarefa de eliminar a dependência sobre os combustíveis fósseis (a referida “descarbonização”), o autor dá a entender preocupar-se mais com o que deve ser feito do que com quem deve fazer.

QUESTÃO 21

AMOR DE PERDIÇÃO

[...]

Às três horas da manhã, Simão Botelho segurou entre as mãos a testa, que se lhe abria abrasada pela febre. Não pôde ter-se sentado, e deixou cair o meio corpo. A cabeça, ao declinar, pousou no seio de Mariana.

— O Anjo da compaixão sempre comigo! – murmurou ele, — Teresa foi muito desgraçada...

— Quer descer ao camarote? – disse ela.

— Não poderei... Ampare-me, minha irmã.

[...]

— Se eu morrer, que tenciona fazer, Mariana?

— Morrerei, senhor Simão.

— Morrerás?!... Tanta gente desgraçada que eu fiz!...

[...]

Entrou o comandante com uma lâmpada, e aproximou-lha da respiração, que não embaciou levemente o vidro.

— Está morto! – disse ele.

Mariana curvou-se sobre o cadáver, e beijou-lhe a face. Era o primeiro beijo. Ajoelhou depois ao pé do beliche com as mãos erguidas, e não orava nem chorava.

[...]

Foi o cadáver envolto num lençol, e transportado ao convés. Mariana seguiu-o.

[...]

Dois homens ergueram o morto ao alto sobre a amurada. Deram-lhe o balanço para o arremessarem longe. E, antes que o baque do cadáver se fizesse ouvir na água, todos viram, e ninguém já pôde segurar Mariana, que se atirara ao mar.

À voz do comandante desamarraram rapidamente o bote, e saltaram homens para salvar Mariana.

Salvá-la!...

Viram-na, um momento, bracejar, não para resistir à morte mas para abraçar-se ao cadáver de Simão, que uma onda lhe atirou aos braços. O comandante olhou para o sítio donde Mariana se atirara, e viu, enleado no cordame, o avental, e à flor da água, um rolo de papéis, que os marujos recolheram na lancha. Eram, como sabem, a correspondência de Teresa e Simão.

[...]

BRANCO, Camilo Castelo. **Amor de perdição**. [S.l.]: Edições Vercial, 2017.

Camilo Castelo Branco foi um escritor português notadamente reconhecido por suas obras de fundo trágico. A obra *Amor de perdição* (1862) destaca-se como um romance romântico por

- A mostrar a morte como fuga para as aflições causadas pela traição da pessoa amada.
- B utilizar a imagem do oceano como metáfora para a amplitude do amor sem limites.
- C inferir a possibilidade da doença física como resultado da dor causada pelo sofrimento amoroso.
- D apresentar uma personagem que manifesta o desejo de morrer em virtude da morte do amado.
- E haver um casal vivendo um romance bem-sucedido, mesmo com a morte final de ambos.

QUESTÃO 22

[...]

[...] O gelo marinho no Ártico segue em baixa – em 2016 a região teve temperaturas até 20 °C mais altas que o normal – e cada vez mais estudos confirmam sua correlação com as mudanças nos ventos que enlouquecem o tempo no hemisfério Norte, produzindo recordes de calor e de frio. A espiral da morte continua, implacável.

Há, no entanto, uma mudança recente que me dá a esperança de estar errado. Não nos sistemas naturais, mas no comportamento humano: o fim da era dos combustíveis fósseis, causadores da mudança climática, parece estar no horizonte.

[...]

[...] A ONU considera que o ano de 2020 é nossa última chance de produzir uma inflexão na curva global de emissões [...] sem quebrar a economia mundial (lembrando que o custo de não fazer nada é sempre mais alto). Só que nenhuma das metas de corte de emissões na mesa hoje nos leva sequer perto da ambição necessária.

[...]

A disputa entre essas duas forças, a descarbonização emergente e a inércia do clima e da economia, determinará o futuro da humanidade. Torço pela primeira e espero daqui a alguns anos poder rir de tudo o que escrevi sobre a segunda. [...]

ANGELO, Claudio. Por que espero estar errado sobre a mudança do clima. **Revista Conciência**, 9 dez. 2017. Disponível em: <www.conciencia.br/por-que-espero-estar-errado-sobre-mudanca-do-clima/>. Acesso em: 30 jan. 2018.

A referência a ações nominalizadas, sobretudo no último parágrafo do excerto, expressa, por parte do autor, a

- A indicação da humanidade como a principal responsável pelas mudanças climáticas da atualidade.
- B nomeação dos maiores emissores de gases poluentes: os países centrais da economia mundial.
- C incriminação da ONU, que deveria aumentar a pressão para o cumprimento das metas de corte.
- D preocupação maior com a problemática e menor com os agentes causadores ou solucionadores.
- E torcida para que o homem desenvolva tecnologias que prescindam do uso de combustíveis fósseis.

QUESTÃO 23

INTERNAUTAS APROVAM A DIVULGAÇÃO DE DADOS DAS PESSOAS QUE RECEBEM BENEFÍCIOS DO GOVERNO

A maioria dos internautas, 79%, manifestou opinião favorável ao PLS 5/2016, projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional, que obriga a divulgação do nome e do CPF das pessoas que recebem benefícios previdenciários e assistenciais do governo, além dos respectivos valores recebidos. Os números são da enquête promovida pelo DataSenado, que avaliou a opinião dos participantes sobre a transparência nos dados de benefícios previdenciários e assistenciais concedidos pelo governo.

[...]

Internautas aprovam a divulgação de dados das pessoas que recebem benefícios do governo. **Senado Federal**, 20 dez. 2016. Disponível em: <www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/enquetes/internautas-aprovam-a-divulgacao-de-dados-das-pessoas-que-recebem-beneficios-do-governo>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Recursos verbais convergem para a exposição do ponto de vista dos entrevistados na enquête do Senado. Entre as marcas linguísticas, destaca-se

- A a seleção, já no título, de um verbo declarativo apreciativo.
- B a indicação precisa do percentual correspondente à maioria.
- C o julgamento, por meio de advérbios, da visão contrária ao PLS.
- D a caracterização do projeto de lei pelo adjetivo “favorável”.
- E a oposição visualmente delineada entre os posicionamentos.

QUESTÃO 24

5-fluorouracil (5-FU) é um dos fármacos mais úteis no tratamento de tumores sólidos em adultos, especificamente carcinomas no trato gastrointestinal (estômago, cólon e reto) e da mama. Em resumo, seu maior efeito bioquímico é a inibição da síntese do DNA, pois a concentração que inibe sua síntese pode ainda permitir a síntese do RNA. Causa severos efeitos adversos como mielo supressão, mucosite, dermatite, diarreia e toxicidade cardíaca. Em razão disto, têm sido realizadas várias tentativas para encapsular 5-FU a fim de reduzir os efeitos adversos que ele provoca. O objetivo deste projeto foi encapsular este anti-neoplásico utilizando nano-esferas de ácido poli(lático-co-glicólico), PLGA, como sistema carreador, acoplado à sua superfície quitosana e folato de quitosana para melhor endereçamento aos locais de ação, bioadesividade e menor toxicidade. [...]

CALDERINI, Adriana. Preparação e caracterização de nano-esferas de PLGA contendo 5-fluorouracil e estudo do acoplamento de quitosana e ácido fólico em sua superfície. Tese (Doutorado em Química). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2011.

Um recurso coesivo eficiente é o emprego de hiperônimos e hipônimos. Dadas as relações que estabelece com outras palavras no texto, classifica-se

- A “carcinoma” como hiperônimo de “tumores”.
- B “mucosite” como hiperônimo de “efeitos adversos”.
- C “antineoplásico” como hipônimo de “fármaco”.
- D “nanoesferas” como hipônimo de “5-fluorouracil”.
- E “cólon” como hipônimo de “trato gastrointestinal”.

QUESTÃO 25

NOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

Eu já escrevi cordéis
Falando de Lampião,
Frei Damião, padre Cícero
E outros mitos do sertão,
Mas agora os versos meus
Serão sobre educação.

[...]

Achei a iniciativa
Ser por demais pertinente,
Até porque no Nordeste,
Num passado bem recente,
Cordel alfabetizou
E informou bastante gente.

É que os cordéis sempre são
Histórias bem trabalhadas,
Possuem linguagem fácil,
Estrofes sempre rimadas,
Versos sempre bem medidos,
Palavras cadenciadas.

[...]

ACOPIARA, Moreira de. Nos caminhos da educação. **Academia Brasileira de Literatura de Cordel**. Disponível em: <www.ablc.com.br/nos-caminhos-da-educacao/>. Acesso em: 29 jan. 2018.

A literatura de cordel, que no Brasil se irradiou pelo Nordeste, tem como função transmitir narrativas folclóricas, valorizar o aspecto regional e a oralidade, bem como preservar a memória do povo. “Nos caminhos da educação” é um texto de cordel que enfatiza a importância da alfabetização e o poder da palavra por meio do recurso

- A metalinguístico, pois é um texto que veicula a forma do cordel como meio de apreensão dos sentidos e introdução ao hábito da leitura.
- B apelativo, pois exibe o cordel como melhor forma de alfabetização por sua facilidade no momento da leitura.
- C informativo, pois explora a história do cordel, instruindo o leitor a como ler e compreender as diversas narrativas orais.
- D argumentativo, por apresentar explícita e linguisticamente a importância da literatura brasileira citando o autor Guimarães Rosa.
- E poético, pois a qualidade literária do texto dá-se exclusivamente pelo amplo uso de rimas e ritmo cadenciado nos versos.

QUESTÃO 23

Conteúdo: Verbos e modalidades de enunciação
C7 | H21

No título “Internautas aprovam a divulgação de dados das pessoas que recebem benefícios do governo”, fica patente o ponto de vista favorável à divulgação pela seleção do verbo “aprovar”, que denota julgamento positivo.

QUESTÃO 26

Como conquistar o adolescente? Muita gente diz que o jovem não lê. Ou que ele só se interessa por livros de youtubers, por exemplo.

Não sei, não consigo ver as coisas por esse ângulo. Talvez eu seja um alienado total. Para começar, acho faixa etária um erro, uma besteira. Serve só para as aulas de ginástica. Do ponto de vista da leitura, falar sobre pessoas de quinze anos como se elas formassem um grupo homogêneo é quase ridículo. É uma mercantilização da vida. Dividir as coisas em “mundo jovem”, “mundo adulto”, “mundo da terceira idade” é uma maneira de criar mais produtos. No fundo, são todos seres humanos. [...]

O mercado não costuma pensar como você.

O mercado é refém da faixa etária por causa da escola, que é a grande consumidora de livros para crianças e jovens no Brasil. Mas livro didático é uma coisa, literatura de ficção é outra. A literatura é um cavalo de Troia. Tem que entrar na escola para bagunçar um pouco, trazer ideias que não são esperadas, mostrar conflitos e contradições humanas.

[...]

MOLINERO, Bruno. Literatura é um 'cavalo de Troia' dentro da escola, diz Ricardo Azevedo; leia entrevista. **Folha de S.Paulo**. Disponível em: <<http://eraoutravez.blogfolha.uol.com.br/2017/12/07/literatura-e-um-cavalo-de-troia-dentro-da-escola-diz-ricardo-azevedo-leia-entrevista/>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

A figura do cavalo de Troia é vastamente reproduzida desde a obra *Iliada*. Nela, é descrita a lendária Guerra de Troia, travada entre gregos e troianos. Conta-se que estes carregaram um grande cavalo de madeira para dentro de sua fortaleza, acreditando ser um presente de renúncia do inimigo, sem desconfiar de que ele, na verdade, consistia em uma armadilha. À noite, guerreiros gregos saíram de seu interior e dominaram a cidade troiana. Quando faz referência à história, o entrevistado

- A relaciona a literatura com o mitológico, ressaltando seu caráter fantasioso e imaginativo.
- B aproxima a ficção da realidade, recuperando ecos dos conflitos desenlacesados na Antiguidade.
- C tece uma crítica sobre a forma como o mercado editorial categoriza os leitores das obras vendidas.
- D julga a maneira como a literatura é trabalhada na escola, apresentando-a como insuficiente.
- E constrói uma metáfora, estabelecendo a literatura como algo que, embora previsto, traz o fortuito.

QUESTÃO 24

Conteúdo: Aspectos de progressão, retomada e antecipação
C6 | H18

De acordo com o texto, 5-fluorouracil é um remédio (fármaco) usado no combate a tumores gastrointestinais. Sendo assim, essa substância é também um antineoplásico. Semanticamente, “antineoplásico” classifica-se como hipônimo, uma vez que esse termo tem sentido mais específico (refere-se a um remédio de atuação específica) que “fármaco” (de significação mais genérica, já que abarca outras substâncias além da anterior).

QUESTÃO 25

Conteúdo: Funções da linguagem
C6 | H20

O texto lido apresenta teor metalinguístico por ser um cordel que cita e explica o que é e o valor de um cordel, ou seja, o texto fala sobre ele mesmo.

QUESTÃO 27

REALIDADE IGNORADA

[...]

Afirmar que o investimento por aluno em universidades públicas é maior do que o financiamento por aluno em instituições privadas é uma obviedade. As primeiras são responsáveis por quase toda a pesquisa científica e tecnológica realizada no país.

O Banco Mundial ignora aspectos fundamentais da atuação das universidades federais. Públicas e gratuitas acolhem alunos de todas as origens sociais, raças e etnias. Mantêm uma rede de hospitais públicos de alta complexidade, clínicas, laboratórios e serviços diversos de atendimento gratuito à comunidade, sendo, muitas vezes, as únicas opções de acesso ao atendimento de saúde.

O que surpreende é que as universidades federais consigam resultados acadêmicos, científicos e sociais tão expressivos, apesar de políticas de financiamento instáveis e de ataques recorrentes dos grandes grupos econômicos. [...]

TOURINHO, Emmanuel. Realidade ignorada. **O Globo**, 18 dez. 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/realidade-ignorada-22196382?utm_source=Facebook&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar>. Acesso em: 30 jan. 2018.

Além de textos informativos, a imprensa também dá espaço para textos opinativos, assegurando a especialistas a livre expressão. No artigo em questão, o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior posiciona-se contra o relatório do Banco Mundial. Em meio a seus argumentos, estabelece como diferença entre as instituições públicas e as privadas o fato de que

- A as primeiras focam na pesquisa, não na sociedade.
- B as primeiras põem-se a serviço apenas da saúde.
- C as segundas dedicam-se majoritariamente ao ensino.
- D as segundas têm resultados acadêmicos menores.
- E as segundas recebem dinheiro de grupos econômicos.

QUESTÃO 26

Conteúdo: Uso de vocabulário conotativo em textos argumentativos
C7 | H24

No excerto “A literatura é um cavalo de Troia. Tem que entrar na escola para bagunçar um pouco, trazer ideias que não são esperadas, mostrar conflitos e contradições humanas”, o entrevistado constrói uma metáfora entre literatura e a figura do cavalo de Troia, sinalizando a primeira como um elemento pertencente à dinâmica escolar e, portanto, aguardado nesse contexto, ao mesmo tempo que observa a necessidade de que ela “bagunce”, traga “ideias que não são esperadas”, assim como o fez o cavalo de Troia no enredo de *Iliada*.

QUESTÃO 27

Conteúdo: Artigo de opinião
C1 | H3

No primeiro parágrafo, o articulista recorre ao argumento do Banco Mundial de que as universidades públicas investem por aluno uma quantia maior do que os alunos gastam com o financiamento de seus estudos nas universidades privadas. Segundo ele, essa constatação é óbvia, afinal, as universidades públicas “são responsáveis por quase toda a pesquisa científica realizada no país”, ou seja, além de se dedicarem ao ensino (função primária de qualquer instituição de ensino superior), também abarcam a pesquisa. Se o setor público produz quase toda pesquisa, infere-se que a menor parte das tecnologias advém de outras instituições, o que pode incluir as universidades particulares, que, por princípio, se dedicam majoritariamente ao ensino.

QUESTÃO 28

[...]

Uma das principais características atribuídas aos suportes eletrônicos da internet é a questão da interatividade. Trata-se da interface entre o usuário e a máquina, mas também da possibilidade de contato entre o usuário e outros usuários, na utilização de ferramentas que impulsionam a comunicação de maneira veloz, com a eliminação de barreiras geográficas. [...]

O suporte material da internet coloca o escrevente em contato com o Outro. Sua utilização condiciona novas práticas para a escrita e a leitura das páginas hipertextuais. Por meio de *links*, textos escritos, imagens e sons podem ser associados de modo não linear num “mundo textual sem fronteiras”, visto que as ligações eletrônicas podem ser realizadas entre textos em número virtualmente ilimitado (Chartier, 2003). A interatividade característica do suporte é evidenciada nessa produção de escritos sobre si veiculados de maneira pública pela internet. Não se trata dos segredos do indivíduo, velados pelas práticas diaristas tradicionais. Os *blogs* são redigidos para que as histórias pessoais sejam compartilhadas abertamente.

[...]

KOMESU, Fabiana. *Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet*. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gênero digitais**: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

De acordo com o texto, *blogs* assemelham-se aos diários tradicionais porque

- A demandam o contato com o leitor.
- B compartilham relatos escritos.
- C são redigidos não linearmente.
- D envolvem histórias pessoais.
- E revelam segredos velados.

QUESTÃO 28

Conteúdo: *Blog*

C9 | H24

Infere-se a função dos diários tradicionais do seguinte excerto do texto: “Não se trata dos segredos do indivíduo, velados pelas práticas diaristas tradicionais”. Diários, portanto, escondem os segredos do redator, cuja intenção ao escrever é registrar a própria vida. A função dos *blogs* é apresentada no final: “Os *blogs* são redigidos para que as histórias pessoais sejam compartilhadas abertamente”. Assim, embora se distanciem pela possibilidade de compartilhamento (buscada pelos blogueiros), *blogs* e diários têm como ponto de intersecção o fato de que ambos envolvem histórias pessoais.

QUESTÃO 29

Conteúdos: Romantismo, interpretação de texto

C7 | H21

A leitura feita depreende uma necessidade do personagem (em situação momentânea difícil) de conseguir, no futuro, rememorar de maneira idealizada o seu passado, ou seja, remontando a esses tempos de maneira saudosa, como algo que foi bom.

QUESTÃO 30

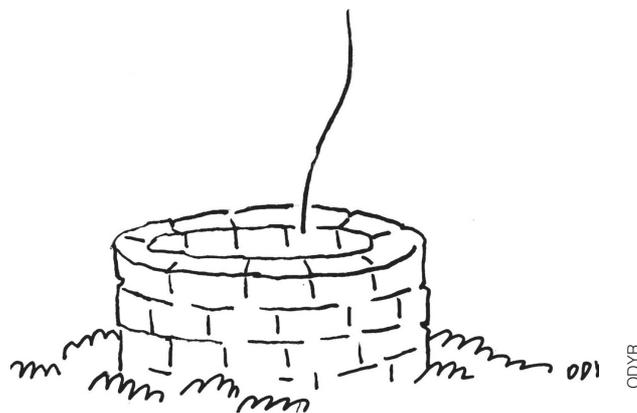
Conteúdos: Interpretação de texto, arte urbana

C4 | H14

Ao ocupar o espaço público urbano com arte, constrói-se uma relação entre o artista, sua obra e o que ela comunica, e as pessoas que habitam esse espaço cotidianamente, tecendo e restabelecendo laços sociais, por exemplo.

QUESTÃO 29

rapaz, não vejo a hora de poder
olhar pra trás e ter uma
visão romântica desses dias.



O texto lido tem seu sentido construído pela junção das linguagens verbal e visual. O que é almejado pelo personagem é uma “visão romântica” dos dias, que pode ser lido como o desejo de que

- A é preciso compreender instantaneamente que todo sofrimento não é em vão.
- B no futuro, o passado seja rememorado apenas em seu aspecto positivo.
- C no futuro seja ideal, assim como prega a estética romântica.
- D se inicie um relacionamento amoroso ao melhorar a situação.
- E haja dias melhores, com um olhar idealizado sobre o passado.

QUESTÃO 30

[...] cada vez mais, manifestações populares não oficiais, e até clandestinas, vêm adotando vias, muros, fachadas e o que mais puder ser encontrado nas ruas para aplicação das palavras de ordem do momento, seja com *pixos* ou em grafites já validados no mercado de arte.

De fato, as efemeridades contemporâneas – interferências ocasionais em mídias preexistentes – traduzem muito daquilo que estamos vivendo. Se antes os muralistas interpretavam os grandes feitos com pinturas e mosaicos gigantes, hoje grafites, *pixos*, estêncil, *performances*, cartazes, *lambe-lambes*, tudo junto e misturado, sobrepostos às ações do tempo, nos dizem bastante sobre a política do estado em questão.

[...]

CARA, Renato de. *Outro poder*. **Bravo!**
Disponível em: <<http://bravo.vc/seasons/s02e04/>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

O texto acima refere-se à arte urbana e seu poder de diálogo com o mundo contemporâneo e com as relações humanas. Nota-se que esse tipo de produção, na sociedade atual,

- A exerce um papel de mediador social.
- B realiza um processo de dominação cultural.
- C omite-se em relação a questões políticas.
- D restringe-se ao mercado de arte em massa.
- E desapareceu do espaço público.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O QUE É “FAKE NEWS”

[...]

Fake news não é uma novidade na sociedade, mas a escala em que pode ser produzida e difundida é que a eleva em nova categoria, poluindo e colocando em xeque todas as demais notícias, afinal, como descobrir a falsidade de uma notícia?

[...]

Mas se não é impossível detectá-las e combatê-las, há técnicas e cuidados que colaboram para mudar este cenário, sendo a educação digital uma ferramenta para fortalecer [...].

RAIS, Diogo. O que é “Fake News”. **Portal Mackenzie**, 13 abr. 2017. Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/fakenews/noticias/arquivo/artigo/o-que-e-fake-news/>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

TEXTO II

A ERA DA PÓS-VERDADE

Uma nova palavra entrou para o léxico mundial em 2016 e fecha o ano em alta, frequentando as mais diversas bocas e páginas do mundo político e jornalístico. É a “pós-verdade”, um elegante étimo composto que pode parecer fruto da mais refinada filosofia contemporânea, mas não vai muito além de [...] mentira [...].

A “pós-verdade” despontou para a fama graças ao *Dicionário Oxford*, editado pela universidade britânica, que anualmente elege uma palavra de maior destaque na língua inglesa. Oxford definiu a acepção e mostrou a evolução do termo, observando que ele não foi cunhado neste *annus horribilis* da história humana, mas seu uso cresceu 2 000% nele. O Google registra mais de 20,2 milhões de citações em inglês, 11 milhões em espanhol e 9 milhões em português, uma ideia de seu sucesso.

Na definição britânica, “pós-verdade” é um adjetivo “que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”.

Não seria então, exatamente, o culto à mentira, mas a indiferença com a verdade dos fatos. Eles podem ou não existir, e ocorrer ou não da forma divulgada, que tanto faz para os indivíduos. Não afetam os seus julgamentos e preferências consolidados.

[...]

PRIOLLI, Gabriel. A era da pós-verdade. **Carta Capital**, 13 jan. 2017. Disponível em: <www.cartacapital.com.br/revista/933/a-era-da-pos-verdade>. Acesso em: 30 jan. 2018.

TEXTO III

QUAIS AS INICIATIVAS OFICIAIS CONTRA FAKE NEWS NA CAMPANHA ELEITORAL

A campanha eleitoral nem começou (oficialmente é só em agosto de 2018) e os principais pré-candidatos à Presidência já dedicam espaço em seus *sites* pessoais a sessões como “anti *fake news*” e “mitos e fatos”, para citar exemplos das páginas do governador paulista, Geraldo Alckmin (PSDB), e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para a campanha que se aproxima, tão importante quanto a disputa entre os candidatos será a influência das notícias falsas, ou *fake news*, no debate eleitoral – questão sobre a qual pairam muitas dúvidas e ainda poucas respostas.

A reforma política aprovada pelo Congresso em outubro de 2017, aquela que criou, entre outras medidas, o fundo eleitoral para campanhas, determinou também que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) defina as “regras de boas práticas” na internet nas eleições.

Entre as medidas está a busca por formas de combater, monitorar e punir a divulgação deliberada de notícias falsas ou o uso de outros mecanismos que influenciam o modo como o eleitor recebe informações. O uso de robôs (perfis automatizados em redes sociais) para impulsionar a divulgação de conteúdos fraudulentos ou ofensivos é um desses mecanismos.

De acordo com as novas regras, candidatos continuam proibidos de fazer anúncio pago em *sites* de terceiros, mas poderão impulsionar (pagar para que mais pessoas vejam) suas próprias publicações nas redes sociais. Mas é proibido usar robôs ou mecanismos com perfis falsos para aumentar a visibilidade de conteúdos.

[...]

As redes nas eleições

No Brasil

Na eleição presidencial de 2014, robôs foram os responsáveis, no Twitter, por quase 20% das interações em debates entre seguidores favoráveis ao então candidato Aécio Neves (PSDB), segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Ao final do segundo turno, mensagens compartilhadas nas redes sugeriram que fraudes nas urnas eletrônicas beneficiaram a candidata eleita Dilma Rousseff (PT). O boato serviu de justificativa para o PSDB pedir a recontagem de votos, fraude que auditoria da própria legenda desmentiu um ano depois.

[...]

VENTURINI, Lilian. Quais as iniciativas oficiais contra *fake news* na campanha eleitoral. **Nexo**, 24 nov. 2017. Disponível em: <www.nexojornal.com.br/expresso/2017/11/24/Quais-as-iniciativas-oficiais-contrafake-news-na-campanha-eleitoral>. Acesso em: 30 jan. 2018.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Refleta sobre o tema “*Fake news* nas eleições brasileiras de 2018” e considere a seguinte situação: a escola onde você estuda promoveu uma semana de discussões a respeito das eleições. Você, como estudante do Ensino Médio, ficou responsável por mediar um debate regrado, entre dois colegas de turma, sobre os possíveis impactos das chamadas *fake news* nas eleições brasileiras de 2018. O Grêmio Estudantil decidiu divulgar no *blog* da escola as produções realizadas no evento e solicitou que você retextualizasse, ou seja, transcrevesse os principais trechos do debate. Seu texto deve conter:

- a definição de *fake news* e a relação delas com a era da pós-verdade;
- uma reflexão sobre os possíveis impactos das *fake news* nas eleições de 2018;
- uma medida que possa ser adotada para garantir um processo eleitoral mais transparente e democrático.

A correção da redação deve considerar os seguintes critérios:

Critério	Observar
Gênero	O uso das características do gênero solicitado, estruturando-o dentro dos limites do texto em prosa.
Propósito	O atendimento à solicitação feita na proposta, estabelecendo diálogo entre as instruções oferecidas e a situação apresentada.
Interlocução	O papel de enunciador e o possível interlocutor do gênero proposto.
Holístico	Utilizar a norma-padrão da Língua Portuguesa, evitando erros de ortografia e de pontuação. Apresentar um bom domínio dos instrumentos coesivos e de diversidade lexical, evitando ambiguidades e redundâncias.

COMENTÁRIO:

O debate regrado desenvolvido deve discutir “*Fake news* nas eleições presidenciais de 2018”, considerando a adequação ao tema proposto e a estrutura do gênero. Apresentar recorte temático significativo que contemple e relacione os textos presentes na coletânea e os principais aspectos do tema em questão, como o impacto dessas notícias falsas e a relação delas com a pós-verdade. Além disso, é necessário apresentar pelo menos uma medida que auxilie o combate a esse fenômeno.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 31 a 60

QUESTÃO 31

[...]

Pelo menos até o século X, “nação” tinha conotação apenas étnica: *natione* vem de “nascimento”. Na Primeira e na Alta Idade Média, prevaleceu o princípio jurídico germânico da personalidade das leis, quer dizer, cada pessoa era regida pelos costumes de seu povo independentemente do lugar em que estivesse. O princípio jurídico romano da territorialidade das leis, ou seja, a submissão aos costumes locais, qualquer que fosse a origem da pessoa, reganharia força aos poucos, sobretudo a partir do século XII. Somente então “nação” passou a ter caráter também geográfico e político.

[...]

FRANCO JÚNIOR, Hilário. **A Idade Média, nascimento do Ocidente**. 2. ed. 5. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 50-51.

Ao discutir o conceito de nação e suas diferentes conotações ao longo dos séculos, o historiador Hilário Franco Júnior afirma que esse conceito

- A antecede a Idade Média, tendo surgido junto à Filosofia ocidental na Grécia Antiga com base nas reflexões sobre a natureza do indivíduo.
- B foi elaborado durante o início da Idade Média pelos povos germânicos, que o relacionavam ao “nascimento”, dando caráter geográfico e político ao termo.
- C vigorou durante toda a Idade Média, período em que foi desenvolvida a noção de pertencimento geográfico e político a algum local específico.
- D adquiriu caráter geográfico e político somente a partir do século XII, quando o princípio jurídico romano da territorialidade começou a ganhar força novamente.
- E foi fundamental à formação da sociedade medieval, pois dava embasamento à submissão das pessoas aos costumes locais desde o século X, ou seja, desde o início da Idade Média.

QUESTÃO 31

Conteúdo: O surgimento da ideia de “nação”

C3 | H11

A concepção de nação tal qual se tem hoje, atrelada ao geográfico e político, surgiu somente a partir do século XII com base no princípio jurídico romano.

QUESTÃO 32

Conteúdos: História da Filosofia antiga, sofística

C1 | H1

Os sofistas eram criticados, pois ensinavam técnicas de convencimento e retórica que não tinham, necessariamente, um compromisso com a verdade. Para Platão, a preocupação dos sofistas residia em buscar não o conhecimento verdadeiro, mas a opinião (*doxa*).

QUESTÃO 33

Conteúdos: Trabalho e sociedade

C4 | H18

Os produtos passam a ser produzidos não para atenderem às necessidades humanas, mas para serem trocados, assim as mercadorias no capitalismo possuem um valor de troca e podem ser trocadas entre si se possuírem um mesmo tempo de trabalho socialmente necessário para sua confecção.

QUESTÃO 32

[...]

Estrangeiro

— Assim, esta arte de contradição que, pela parte irônica de uma arte fundada apenas sobre a opinião, faz parte da mimética e, pelo gênero que produz os simulacros, se prende à arte de criar imagens; esta porção, não divina mas humana, da arte de produção que, possuindo o discurso por domínio próprio, através dele produz suas ilusões, eis aquilo de que podemos dizer “que é a raça e o sangue” do autêntico sofista, afirmando, ao que parece, a pura verdade.

[...]

PLATÃO. Sofista. In: _____. **Diálogos**. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 203. (Os pensadores).

No trecho do diálogo platônico, fica explícita a caracterização da figura do sofista, duramente criticada pelos filósofos da Antiguidade clássica. Essa crítica deve-se, principalmente,

- A ao caráter racionalista da atividade sofística, preocupada em ensinar as bases metodológicas da organização do conhecimento.
- B à forma como os sofistas exerciam sua atividade utilizando-se da maiêutica socrática como método de ensino da filosofia.
- C ao fato de os sofistas se utilizarem do ensino de técnicas de convencimento, entre elas a falácia, como forma de instrumentalização.
- D à maneira com que os sofistas compreendiam a educação: especializando-se em apenas um único conteúdo para aprofundar o conhecimento a ser ensinado.
- E ao fato de os sofistas serem professores que ofertavam seus serviços de forma gratuita a grupos de pessoas que não eram consideradas cidadãs.

QUESTÃO 33

[...] Quando afirma que todos os demais valores foram “transmudados” em valor de troca, Marx aponta para o fato de que a sociedade burguesa não eliminou as velhas estruturas de valor, mas absorveu-as mudadas. As velhas formas de honra e dignidade não morrem; são antes incorporadas ao mercado, ganham etiquetas de preço, ganham nova vida, enfim, como mercadorias. [...] tudo o que pagar bem terá livre curso. [...]

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 136.

O texto acima demonstra uma análise de Karl Marx, apresentada pelo filósofo Marshall Berman, a respeito do sistema capitalista. Esta análise interessa ao estudo sociológico porque

- A reproduz ideias do senso comum que existem na sociedade.
- B mostra que os valores da Idade Média permanecem os mesmos.
- C aponta que o capitalismo não modificou as relações sociais.
- D demonstra que a honra e a dignidade permanecem inalteradas.
- E mostra a importância de Marx para entender o mundo moderno.

QUESTÃO 34

UE TEME INCERTEZA COM ELEIÇÕES NO BRASIL E QUER FECHAR ACORDO COM O MERCOSUL ATÉ MARÇO

[...]

Não está fácil para a União Europeia fechar acordos comerciais com a América Latina. Em plena euforia do livre comércio como contrapeso ao protecionismo de Donald Trump, a Europa quis aproveitar o vácuo americano para acelerar todos os tratados de livre comércio que estavam pendentes. Os líderes da UE definiram 31 de dezembro como data limite para selar os pactos com Japão, México e Mercosul. O primeiro foi fechado. O segundo será acertado provavelmente nos próximos meses. Mas o terceiro tem um futuro muito mais incerto.

[...]

ABELLÁN, Lucía; FARIZA, Ignacio. UE teme incerteza com eleições no Brasil e quer fechar acordo com Mercosul até março. **El País**, 30 dez. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/12/22/internacional/1513963737_745873.html>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Considerando os objetivos de formação e estruturação do Mercosul, aliados à conjuntura política e econômica atual, a justificativa para as dificuldades encontradas pela União Europeia (UE) no estabelecimento de acordos comerciais com o grupo é que

- A** o Mercosul, desde sua criação, preza que os acordos econômicos sejam estabelecidos exclusivamente entre os países que compõem o grupo, a fim de fortalecer a economia regional; a UE, entretanto, trabalha para flexibilizar as regras do Mercosul.
- B** há quase 20 anos foram iniciadas as reuniões visando estabelecer pactos econômicos entre o Mercosul e a UE; contudo, o atual protecionismo dos países do grupo sul-americano é uma das principais barreiras para que um grande pacto seja firmado.
- C** ainda existem grandes impasses para firmar o acordo e os principais dizem respeito a grandes mercados de ambos os grupos, como o da cana-de-açúcar e o da agropecuária, pois os principais produtores de cada um dos lados pressionam os governos para que não sejam afetados.
- D** Brasil e Argentina ainda impõem muitas restrições no que diz respeito ao mercado industrial, pois a UE propõe que a redução de impostos seja feita imediatamente e os dois países sul-americanos não possuem estrutura para atender à demanda.
- E** a UE trabalha há anos na tentativa de estabelecer acordos com o Mercosul, mas a grande questão está ligada às imposições do Mercosul em relação ao comércio agropecuário; a ideia é que os produtos possam entrar nos países-membros da UE sem restrições de quantidade, o que é barrado pelo grupo europeu.

QUESTÃO 34

Conteúdo: Blocos regionais

C2 | H7

A cana-de-açúcar e a agropecuária representam grandes mercados e possibilidades de negócios para os dois grupos, o que retarda a discussão dos pontos do acordo.

QUESTÃO 35

[...]

A época do Renascimento assistiu, assim, à primeira fase na consolidação do absolutismo, quando este estava ainda relativamente próximo do padrão monárquico precedente. Os Estados sobreviveram na França, em Castela, ou nos Países Baixos, até a metade do século e floresceram na Inglaterra. Os exércitos eram relativamente pequenos, formados basicamente por forças mercenárias com capacidades apenas para campanhas sazonais. [...] O grande surto secular do século XVI – provocado, ao mesmo tempo, pelo rápido crescimento demográfico e pelo advento do ouro, prata, e do comércio da América – facilitou o crédito para os príncipes europeus e permitiu grandes altas nas despesas sem uma correspondente expansão segura do sistema fiscal [...].

ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 47-48.

A Europa passou por grandes transformações entre os séculos XV e XVI, período de florescimento do Renascimento cultural e científico, de otimismo econômico atrelado às Grandes Navegações e de maior diversificação nos estratos sociais. No campo político, destaca-se

- A** o início do Estado Absolutista, que se deu após uma ruptura total com o padrão monárquico que havia sido praticado durante a Idade Média.
- B** a implementação gradual do absolutismo monárquico, amparada pelo crescimento demográfico e a ampla oferta de matérias-primas garantida pelo comércio transatlântico.
- C** o chamado grande surto secular ocorrido no século XVI que, apesar de não ter resultado em alterações significativas nos Estados nacionais, ajudou a fortalecer as alianças dos monarcas com a Igreja.
- D** a consolidação do absolutismo no continente europeu, que foi possível graças a uma crescente desmilitarização das monarquias nacionais.
- E** a formação das monarquias nacionais, que esteve diretamente relacionada à estabilização geral da arrecadação de impostos, medida que garantia a autossuficiência econômica dos Estados europeus.

QUESTÃO 35

Conteúdo: A formação do Estado Absolutista

C1 | H3

A formação dos Estados Absolutistas ocorreu de maneira gradual e foi amparada por um grande crescimento demográfico e econômico das monarquias europeias.

QUESTÃO 36

Conteúdo: A formação da Grécia Antiga
C1 | H3

A ocupação dos jônios na região ocorreu de maneira violenta por meio da submissão de antigos povos locais.

**QUESTÃO 38**

Conteúdos: Paisagem e espaço geográfico
C6 | H29

O espaço natural anteriormente existente foi alterado por atividades humanas que possuem diferentes intencionalidades, portanto trata-se de uma paisagem cultural.

QUESTÃO 36

[...]

Antes da chegada dos gregos ao solo do que se denominou Hélade ou Grécia (entre o sul do Peloponeso e o Monte Olimpo), a região era habitada por outros povos. Estabelecimentos neolíticos existiam desde 4500 a.C., fundados por populações originárias ou influenciadas pelo Oriente Próximo asiático que foram evoluindo e, entre 3000-2600 a.C., já constituíam organizações monárquicas e desenvolviam, por meio de instrumentos primitivos, uma economia agrícola e pastoril. [...]

[...]

Os primeiros gregos que ocuparam a região foram os jônios. Segundo a interpretação tradicional, eles submeteram os antigos habitantes da Ásia Menor pela violência e os reduziram à servidão. [...]

[...]

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007. p. 14; 16. (Repensando a História).

Os territórios da península Balcânica, ao sul do continente europeu, foram alvos de intensas disputas entre povos da Antiguidade. Sua localização estratégica nas proximidades dos continentes asiático e africano e o fácil acesso aos mares Mediterrâneo, Jônico e Egeu despertavam o interesse de diferentes povos, como os gregos, que se estabeleceram na região a partir

- A** da ação de povos guerreiros que repeliram a entrada de povos de outras regiões do Oriente Próximo.
- B** de interações comerciais com os povos do Oriente Próximo ocorridas a partir do primeiro século da era cristã.
- C** de uma ocupação pacífica dos povos jônios através de contatos étnico-culturais e trocas comerciais.
- D** de uma constante negociação entre os jônios e os povos locais que, naquele momento, eram regidos por desenvolvidas monarquias.
- E** de bem-sucedidas campanhas militares dos jônios, que acabaram por submeter os antigos povos originários que ali viviam.

QUESTÃO 37**ANÁLISE: NO GLOBO DE OURO, TODOS VESTEM PRETO EM ATO DE PROTESTO**

[...]

A ideia da moda como expressão foi elevada à máxima potência no tapete vermelho do Globo de Ouro. Sim, as roupas falam por nós. Ontem [7 de janeiro de 2018], no caso, gritaram, com todos os artistas vestidos de preto em apoio ao movimento Time's Up [...]. A campanha mobiliza mais de 300 atrizes, diretoras e agentes, e já angariou US\$ 14 milhões [...].

Diferentemente do que ocorre sempre, quase não se falou sobre vestido, cabelo e maquiagem. Não havia clima para isso. [...]

ALONSO, Maria Rita. Análise: no Globo de Ouro, todos vestem preto em ato de protesto. **O Estado de S. Paulo**, 8 jan. 2018. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/noticias/cinema,analise-no-globo-de-ouro-todos-vestem-preto-em-ato-de-protesto,70002142257>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

A 75ª edição do Globo de Ouro, evento que abre a temporada de premiações em Hollywood, foi marcada pela mobilização de artistas em torno do movimento Time's Up. Esse movimento consiste em

- A** uma campanha feita pelas atrizes de Hollywood em prol de salários das profissionais mulheres equiparados aos salários dos profissionais homens da indústria cinematográfica.
- B** uma campanha feita pelas atrizes de Hollywood por mais indicações de diretoras ao Globo de Ouro e a outras premiações do cinema.
- C** uma iniciativa apoiada pelas atrizes de Hollywood que inclui ajuda legal a mulheres vítimas de assédio sexual no trabalho.
- D** um fundo criado pelas atrizes de Hollywood para custear produções independentes com participação somente de profissionais mulheres.
- E** uma campanha feita pelas atrizes de Hollywood em defesa do fim de perguntas frívolas no tapete vermelho, que em geral se resumem a vestido, cabelo e maquiagem.

QUESTÃO 38

Mina de ferro em Carajás (PA), 2010.

Os conceitos de paisagem cultural ou paisagem natural são muito importantes para a Geografia. As minas de ferro, como a retratada na foto acima, referem-se a

- A** paisagens culturais, que podem, inclusive, ser integralmente recuperadas.
- B** paisagens naturais, pois não há aspectos culturais identificáveis nelas.
- C** paisagens culturais, uma vez que a interferência humana é visível nelas.
- D** paisagens naturais, muito comum em áreas de extração de minérios.
- E** paisagens intermediárias, com integração de elementos naturais e culturais.

QUESTÃO 37

Conteúdos: Violência contra a mulher, empoderamento feminino
C5 | H25

O Time's Up, iniciativa lançada poucos dias antes da 75ª edição do Globo de Ouro, conta com o apoio de mais de 300 mulheres, entre elas atrizes, agentes, produtoras e diretoras de Hollywood, e tem um fundo inicial de mais de 10 milhões de dólares, direcionado para ajudar legalmente mulheres que sofrem assédio sexual no trabalho. A iniciativa surgiu após diversas denúncias de assédio sexual feitas por atrizes e outras profissionais de Hollywood.

QUESTÃO 39

TRANSGÊNICOS E PLANTIO DE CANA NA AMAZÔNIA FORAM APROVADOS PELA CRA EM 2017

[...]

Entre os textos aprovados, está o PLC 34/2015 que altera a Lei de Biossegurança, retirando a obrigação de as embalagens alimentícias estamparem o triângulo amarelo com a letra T, quando tiverem componentes transgênicos. Aprovado em setembro, o texto seguiu para a Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O PLC 34/2015 dá fim à exigência de os produtores informarem no rótulo do produto a existência de organismos geneticamente modificados (OGMs) se a concentração for inferior a 1% da composição total.

[...]

Transgênicos e plantio de cana na Amazônia foram aprovados pela CRA em 2017. **Senado Federal**, 19 dez. 2017. Disponível em: <www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/12/19/transgenicos-e-plantio-de-cana-na-amazonia-foram-aprovados-pela-cra-em-2017>. Acesso em: 31 jan. 2018.

Entre os impactos esperados pela medida mencionada no texto acima está

- A** o aumento do consumo em decorrência da retirada do símbolo considerado alarmista, tanto no projeto como para alguns pesquisadores.
- B** o aumento das vendas para a União Europeia, que recentemente desobrigou a utilização do símbolo para os produtos importados.
- C** a diminuição da utilização de elementos transgênicos em alimentos destinados ao consumo humano, uma vez que a concentração deve ser menor que 1%.
- D** a redução do consumo de produtos com elementos transgênicos, uma vez que a falta de informações poderá gerar dúvidas quanto à procedência do produto.
- E** o aumento do consumo interno de produtos transgênicos, pois a retirada do símbolo significa que a transgenia não apresenta problemas.

QUESTÃO 39

Conteúdos: Alimentos transgênicos, impactos socioambientais
C4 | H18

O projeto considera o símbolo alarmista, o que contribui para a diminuição da compra dos produtos transgênicos.

QUESTÃO 40

TEXTO I



Campanha "Agro", veiculada pela Rede Globo de televisão.

TV Globo/G1

TEXTO II

[...]

Agricultura voltada para exportação e produção de combustível em São Paulo mudou perfil da mão de obra, com a redução de quase 700 mil postos de trabalho em três décadas, além de estimular concentração de terras e diminuição da área destinada a alimentos.

Em pouco mais de três décadas, a agricultura paulista perdeu quase 700 mil postos de trabalho. Em 1971, havia 1,72 milhão de trabalhadores no setor. Em 2004, o número caiu para 1,05 milhão – uma redução de quase 40% –, de acordo com o Instituto de Economia Agrícola (IEA), ligado à Secretaria da Agricultura do Estado. [...]

[...]

ZANELLA, Julio. Agronegócio reduz emprego no campo. **Jornal Unesp**, ano XXII, n. 234, jun. 2008. Disponível em: <www.unesp.br/aci/jornal/234/campo.php>. Acesso em: 31 jan. 2018.

A imagem e o texto contêm subtópicos distintos sobre o fenômeno do agronegócio no Brasil. Entretanto, há um aspecto que permanece comum entre ambos, a saber,

- A** o Instituto de Economia Agrícola (IEA) condena o uso de tecnologia nos processos produtivos no campo.
- B** a mecanização agrária é agente responsável pela diminuição dos trabalhadores no campo.
- C** a diminuição do número de trabalhadores no campo não se relaciona com a tecnologia.
- D** o agronegócio é um dos setores com maior inserção de tecnologia em seus processos produtivos.
- E** a agricultura familiar também está inserida nos mais modernos contextos tecnológicos.

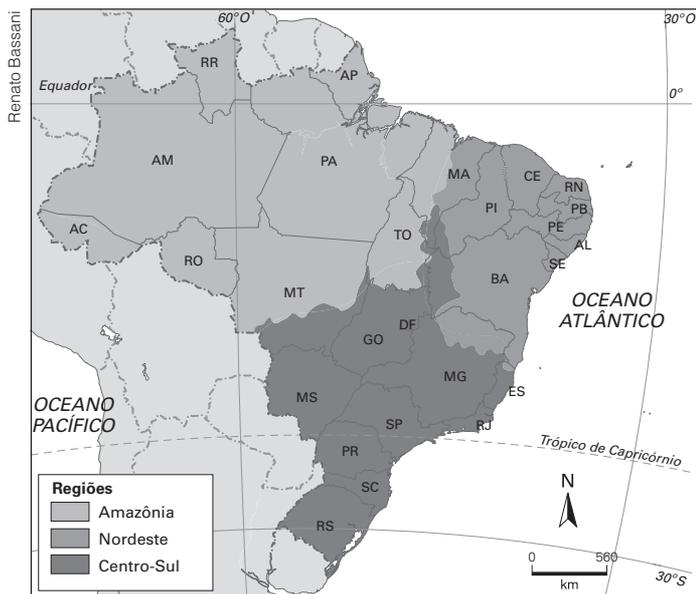
QUESTÃO 40

Conteúdo: Agronegócio
C2 | H8

O agronegócio insere muitas tecnologias em seus processos produtivos e isso fica claro no uso da palavra *tech* da imagem do Texto I e quando o Texto II trata da diminuição do número de trabalhadores no campo.

QUESTÃO 41

BRASIL: REGIONALIZAÇÃO GEOECONÔMICA



Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 47.

A regionalização de um território segue requisitos pré-definidos e bem estabelecidos. Dentre as regiões propostas para o território brasileiro no mapa acima, a região

- A Nordeste é a mais densamente ocupada.
- B Centro-Sul possui o menor dinamismo econômico.
- C Amazônica possui o maior dinamismo econômico.
- D Centro-Sul possui a maior concentração populacional.
- E Nordeste possui os maiores índices de industrialização.

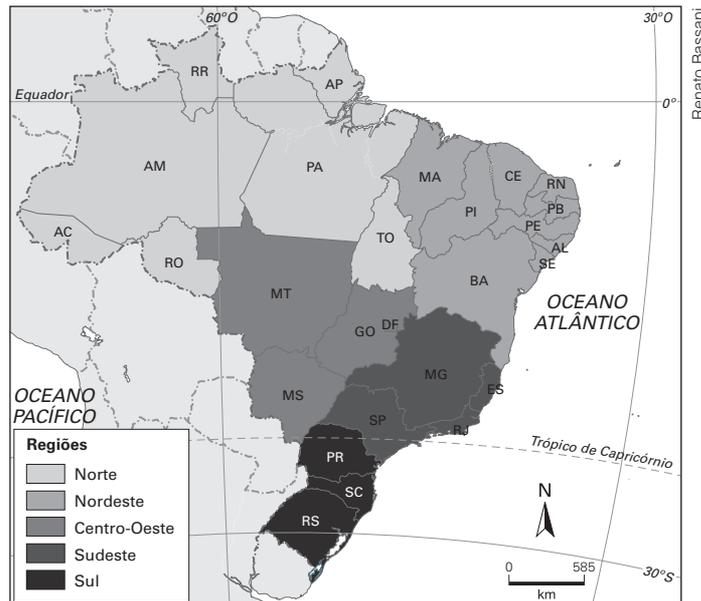
QUESTÃO 41

Conteúdo: Região
C2 | H6

O Centro-Sul, onde se localizam estados como São Paulo e Rio de Janeiro, concentra os maiores índices de população, além de possuir os maiores níveis de riqueza e desenvolvimento industrial.

QUESTÃO 42

BRASIL: REGIONALIZAÇÃO ATUAL (IBGE)



Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 46-47.

A escala e a legenda são fatores essenciais em representações cartográficas, como os mapas, pois auxiliam o entendimento e a leitura dos elementos representados. A análise do mapa acima indica que sua escala é

- A pequena, pois a área representada é extensa e poucos detalhes territoriais são visíveis.
- B grande, uma vez que é possível identificar detalhes territoriais como os limites entre os países.
- C equivocada, pois nesse tipo de mapa é mais recomendável utilizar escalas do tipo numérica.
- D média, pois é possível identificar os cursos hídricos em alguns países da América do Sul.
- E adequada, contudo, as convenções cartográficas indicam o uso do “metro” como unidade de medida.

QUESTÃO 42

Conteúdo: Cartografia
C2 | H6

Mapas que representam grande áreas territoriais, como é o caso do Brasil, dificilmente tornam possível a visualização de detalhes acerca dos espaços representados, portanto, diz-se que são construídos em escala pequena.

QUESTÃO 43

[...] Embora outros tipos de história – a história da arte, por exemplo, ou a história da ciência – não fossem totalmente excluídos pelo paradigma tradicional, eram marginalizados no sentido de serem considerados periféricos aos interesses dos “verdadeiros” historiadores.

Por outro lado, a nova história começou a se interessar por virtualmente toda a atividade humana. “Tudo tem uma história”, como escreveu certa ocasião o cientista J.B.S. Haldane; ou seja, tudo tem um passado que pode em princípio ser reconstruído e relacionado ao restante do passado. Daí a expressão “história total”, tão cara aos historiadores dos *Annales*. [...]

[...]

BURKE, Peter (Org.). **A escrita da História**: novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp, 1992. p. 11. (Biblioteca Básica).

No texto, o historiador Peter Burke sugere que a expressão “história total”, imortalizada pelos pensadores da Escola dos *Annales*, parte de uma

- A** maior abertura a temáticas antes consideradas periféricas pela história tradicional, abrangendo, ainda, a noção de que toda atividade humana pode ser estudada historicamente.
- B** ampliação dos temas de estudo da História que, no entanto, não foi estendida à história da arte ou à história da ciência, consideradas atualmente áreas menos significativas dos estudos históricos.
- C** permanência de determinadas abordagens convencionais nos estudos sobre o passado que privilegiam elementos sociais e políticos em relação aos demais.
- D** ampliação do interesse histórico para temáticas relacionadas ao campo econômico, já que este passou a ser considerado o mais relevante para compreender o passado.
- E** restrição dos estudos históricos a temas considerados fundamentais para o conhecimento da humanidade no passado, estabelecida pelo entendimento de que áreas como artes e ciências não concernem à História.

QUESTÃO 43

Conteúdo: Historiografia – a noção de história total

C1 | H2

A história total possibilitou uma ampliação dos temas de estudo da História, com a instrumentalização da ideia de que toda a atividade humana é passível de ser estudada historicamente.

QUESTÃO 44

A colonização inglesa da América do Norte, particularmente das colônias setentrionais, não foi feita mediante um plano sistemático. Por causa das características das colônias e da própria situação da Inglaterra no século XVII, que nutria profundas crises internas, as colônias gozavam de certa autonomia. A Metrópole, ausente e distante, raramente interferia na vida interna das colônias. Esse panorama passou a se alterar com a estabilização política da Inglaterra no século XVIII, expressa na conquista da paz interna e no desenvolvimento econômico.

Graças à Revolução Industrial, a Inglaterra se voltou à expansão e ao controle do império colonial, buscando garantir novos mercados consumidores e suprir a necessidade de matérias-primas. Nesse contexto, na segunda metade do século XVIII, as colônias inglesas passaram a ser vistas como importantes fontes de abastecimento do processo industrial inglês. As intervenções cada vez mais constantes da Coroa inglesa sobre as colônias na América levaram a um crescente descontentamento entre os que lá viviam, produziam e comercializavam.

Texto elaborado especialmente para este material didático.

Ao considerar os aspectos ressaltados anteriormente, toma-se que a política colonial implementada pela Inglaterra em meados do século XVIII pode ser relacionada ao processo de independência das Treze Colônias por

- A** representar uma postura mais ausente e distante das colônias, o que possibilitou a organização de movimentos de resistência por parte dos colonos.
- B** ter significado uma ampliação da intervenção da Inglaterra nos assuntos das colônias, fato que desagradou de sobremaneira os colonos e provocou o início das articulações para a emancipação.
- C** ter sido o estopim de conflitos entre Colônia e Metrópole, uma vez que esta pretendia empregar os colonos como mão de obra para a crescente Revolução Industrial inglesa.
- D** ter sido o auge da planificação e intervenção da Coroa sobre os colonos, momento em que ocorreram prisões arbitrárias e execuções de descontentes com o domínio inglês.
- E** ter inaugurado o período de maior rivalidade e guerras entre as próprias colônias na América, a exemplo da Guerra de Secessão, episódio em que foram elaborados os princípios da emancipação do domínio inglês.

QUESTÃO 44

Conteúdo: A independência dos Estados Unidos

C3 | H13

O século XVIII foi o momento de maior intervenção da Inglaterra nas Treze Colônias, fato que culminou no processo de independência.

QUESTÃO 45
Conteúdos: Estética;
Filosofia da Arte
C1 | H1

Benjamin expõe que uma das características dos movimentos de massas é a vontade de retirar a obra de arte de seu invólucro sacralizador para torná-la mais próxima e menos sacramental. Seguindo o autor, na era da reprodutibilidade técnica,



a obra de arte já é concebida para ser reproduzida. Dessa forma, o critério da autenticidade da obra (ou aquilo que Benjamin chama de aura) deixa de ser aplicado à produção artística sendo substituído por outros critérios, tais como sua função política ou, mais contemporaneamente, às necessidades do mercado financeiro.

QUESTÃO 45

[...]

Em suma, o que é a aura? É uma figura singular, composta de elementos espaciais e temporais: a aparição única de uma coisa distante, por mais perto que ela esteja. Observar, em repouso, numa tarde de verão, uma cadeia de montanhas no horizonte, ou um galho, que projeta sua sombra sobre nós, significa respirar a aura dessas montanhas, desse galho. Graças a essa definição, é fácil identificar os fatores sociais específicos que condicionam o declínio atual da aura. Ele deriva de duas circunstâncias, estreitamente ligadas à crescente difusão e intensidade dos movimentos de massas. Fazer as coisas “ficarem mais próximas” é uma preocupação tão apaixonada das massas modernas como sua tendência a superar o caráter único de todos os fatos através da sua reprodutibilidade. [...]

[...]

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 170.

O conceito de aura, fortemente abordado por Walter Benjamin em seus escritos sobre arte e cultura, é definido como aquilo que torna um objeto artístico singular. A leitura do excerto permite assumir que,

- A** as transformações sociais contemporâneas não exercem nenhuma influência sobre o declínio da aura da obra de arte.
- B** a aura da obra de arte pertence ao campo religioso, deixando de existir quando a obra passa ao campo estético.
- C** a cópia de uma obra de arte original por meio da reprodução técnica guarda menos autonomia do que aquela realizada manualmente.
- D** a vontade de diminuir a distância e a transcendência dos objetos artísticos, própria dos movimentos de massas, resulta no declínio da aura da obra de arte.
- E** a reprodutibilidade técnica da obra de arte resulta do valor de culto atribuído aos objetos artísticos.

QUESTÃO 46



A reestruturação produtiva e a flexibilização do trabalho fazem parte da organização econômica capitalista atual. Segundo o cartum, isso quer dizer que

- A** embora o trabalhador não esteja na fábrica, a empresa se faz presente em todos os lugares, inclusive em seus momentos de tranquilidade e lazer.
- B** o fordismo é hoje a principal forma de organização do trabalho, no qual o trabalhador precisa cumprir suas funções mesmo a distância.
- C** com a tecnologia, o trabalhador consegue mais tempo para descansar e não precisa cumprir toda a carga horária de trabalho.
- D** a flexibilização do trabalho trouxe autonomia ao trabalhador, porém, ele é menos recompensado por seu desempenho.
- E** a estabilidade no emprego é uma característica da flexibilização do trabalho, que traz tranquilidade ao trabalhador.

QUESTÃO 47



Logotipo das Nações Unidas.

A Organização das Nações Unidas (ONU), órgão supranacional que busca intermediar questões conflituosas entre os países e lutar pela paz mundial, usa um tipo específico de projeção cartográfica em seu logotipo. Essa projeção

- A** reafirma o papel dos Estados Unidos, como potência bélica e econômica, no cenário mundial.
- B** reafirma a divisão entre países ricos e desenvolvidos ao Norte e subdesenvolvidos ao Sul.
- C** destaca o continente africano e reafirma sua importância como berço da civilização mundial.
- D** possibilita a visualização dos territórios e regiões do globo de uma forma descentralizada.
- E** destaca o continente europeu, evidenciando sua relevância para a história da civilização ocidental.

QUESTÃO 46

Conteúdo: Sociologia do trabalho
C4 | H20

Segundo Gilles Deleuze, vivemos em uma sociedade de controle, em que mesmo os momentos que deviam ser de descanso e sossego passam a ser uma obrigação, ou seja, o trabalhador está permanentemente vinculado às suas obrigações com a empresa.

QUESTÃO 47

Conteúdo: Projeções cartográficas
C2 | H6

A projeção utilizada pela ONU é a azimutal, na qual o centro está posicionado no polo norte geográfico da Terra, o que descentraliza a representação dos continentes e colabora para diversificar a forma mais comum de se construir mapas, na qual os países desenvolvidos são colocados na parte superior e a Europa ao centro da representação.

QUESTÃO 48

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO ACELERA E CRESCE 16% EM 4 ANOS NO PAÍS

[...]

Temos menos crianças nascendo e aumenta a proporção daqueles com 60 anos ou mais. As condições de saúde da população mais idosa melhoram, com mais acesso a medicamentos, enquanto as mulheres trabalham mais e adiam a decisão de ter filhos, além de ter menor número — afirma a gerente da Pnad, Maria Lucia Vieira.

[...]

COSTA, Daiane; CARNEIRO, Lucianne.
Envelhecimento da população acelera e cresce 16% em 4 anos no país.
O Globo, 24 nov. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/envelhecimento-da-populacao-acelera-cresce-16-em-4-anos-no-pais-22108208>>.
Acesso em: 30 jan. 2018.

O texto acima indica uma tendência recente, que irá mudar a configuração demográfica brasileira nos próximos anos. Essa tendência, a médio e a longo prazo, precisa estar acompanhada, principalmente, de

- A um aumento nos investimentos em educação na primeira e segunda infância.
- B uma política populacional de conscientização para se reduzir a natalidade no país.
- C um aumento de veículos adaptados para pessoas idosas e com mobilidade reduzida.
- D uma diminuição de gastos em programas sociais e políticas voltadas aos idosos.
- E um amplo preparo para se custear serviços ligados à saúde e à previdência social.

QUESTÃO 48

Conteúdo: População brasileira

C2 | H8

O texto-base faz referência ao processo de envelhecimento populacional. Para que essa população, que envelhece, seja assistida adequadamente pelo Estado e pela sociedade, é necessário investir tanto em programas e políticas de saúde, como em previdência social, pois há uma tendência de aumento do número de aposentados e diminuição do número de trabalhadores.

QUESTÃO 49

John Locke, um dos filósofos de maior influência sobre o pensamento iluminista do século XVIII, desenvolveu a ideia de que os seres humanos vivem originalmente em um estado de natureza, etapa em que todas as pessoas seriam possuidoras de direitos naturais como a vida, a liberdade e a propriedade. Tal condição, no entanto, tende a inviabilizar o desfrute dos direitos, uma vez submetidos ao jugo de um rei absoluto. Para garanti-los, os grupos humanos tinham de passar do estado de natureza à organização do que pode ser chamado de **sociedade civil**.

A doutrina contratualista elaborada por Locke parte da noção de estabelecimento de um “contrato imaginário” entre os **cidadãos** e o Estado. Para ele, o propósito estatal seria o de garantir os “direitos naturais do homem”: a liberdade, a felicidade e a prosperidade. Tais princípios filosóficos foram de grande importância no período, tendo contribuído para o questionamento do poder monárquico na França e para a superação do domínio colonial nos Estados Unidos.

Texto elaborado especialmente para este material didático.

A bem da verdade, o pensamento de John Locke influenciou diretamente a declaração de independência e a estruturação política e jurídica inicial dos Estados Unidos, principalmente por

- A apresentar uma teoria sobre a estrutura do Estado e suas relações com a sociedade, cujas bases coincidiam com os ideais dos colonos da América inglesa.
- B elaborar sobre a urgência de uma rebelião violenta para a vitória dos colonos no processo de independência e exaltar os direitos naturais de liberdade e propriedade.
- C desenvolver o princípio de maior controle do Estado sobre os cidadãos, um dos principais pontos defendidos pelos líderes do processo de independência dos Estados Unidos.
- D evidenciar a razão como fundamento para a explicação do funcionamento do mundo, algo incomum entre os filósofos iluministas do século XVIII.
- E ter estabelecido um contraponto ao que os colonos idealizavam, uma vez que seu princípio de Estado foi interpretado como modelo a não ser seguido na consolidação da emancipação do país.

QUESTÃO 49

Conteúdo: Iluminismo, independência dos Estados Unidos

C5 | H23

De acordo com o texto, o pensamento do filósofo John Locke teve grande influência no movimento de Independência dos Estados Unidos e serviu como base para as ideias da Constituição desse país, com base nas questões que versavam sobre a existência de um contrato social entre os cidadãos e o Estado.

QUESTÃO 50

BRASIL DESPENCA 19 POSIÇÕES EM RANKING DE DESIGUALDADE SOCIAL DA ONU

As desigualdades social e de gênero se acentuaram no Brasil. Esse é o diagnóstico revelado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), com dados de 2015, divulgado nesta terça-feira. O país ocupa o 79º lugar entre 188 nações no *ranking* de IDH, que leva em conta indicadores de educação, renda e saúde, mas despencou 19 posições na classificação correspondente à diferença entre ricos e pobres.

[...]

PIRES, Breiller. Brasil despencou 19 posições em *ranking* de desigualdade social da ONU. **El País**, 21 mar. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/21/politica/1490112229_963711.html>. Acesso em: 30 jan. 2018.

O estudo da ONU, indicado no trecho acima, identifica uma realidade preocupante no Brasil, que vem se ampliando nos últimos anos, e é marcada

- A pelo aumento da renda geral dos brasileiros, resultado das políticas sociais dos últimos 14 anos.
- B pela queda acentuada dos níveis de alfabetização e escolaridade, básica e superior, desde 2015.
- C pelo aumento da desigualdade social, acentuada pela concentração de renda e pela crise econômica.
- D pela redução da expectativa de vida, consequência da precarização dos serviços de saúde.
- E pelo aumento da mortalidade entre adolescentes, por causa do corte de gastos em assistência aos jovens.

QUESTÃO 50

Conteúdo: Desigualdade socioeconômica
C2 | H8

A concentração de renda no Brasil, tanto no campo quanto na cidade, é uma das maiores do mundo. Esse quadro explica a queda na classificação de diferença entre ricos e pobres no país.

QUESTÃO 51

TEXTO I

[...]

O que significa a frase “a revolução industrial explodiu”? Significa que a certa altura da década de 1780, e pela primeira vez na história da humanidade, foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas, que daí em diante se tornaram capazes da multiplicação rápida, constante, e até o presente ilimitada, de homens, mercadorias e serviços. [...]

HOBBSAWM, Eric. **A Era das Revoluções, 1789-1848**. São Paulo: Paz e Terra, 2010. p. 59.

TEXTO II

Em *A Era das Revoluções 1789-1848*, o historiador inglês Eric Hobsbawm trata do momento histórico de transformação dos meios de produção na Inglaterra e sua expansão para demais países durante o século XVIII, cenário conhecido como Revolução Industrial. Sob perspectiva crítica, a obra discute, entre outros fatores, as graves consequências do advento da produção industrial na vida dos trabalhadores dos centros urbanos e a reestruturação do mundo do trabalho entre burgueses e proletários.

Texto elaborado especialmente para este material didático.

Considerando os textos I e II, a Revolução Industrial é caracterizada na obra *A Era das Revoluções 1789-1848*

- A pela ampliação da capacidade produtiva e da diversidade de produtos e serviços, ao mesmo tempo em que viabilizou melhorias substanciais na vida dos trabalhadores das fábricas.
- B como um importante momento da história europeia que, no entanto, causou problemas sociais e econômicos como a precarização da vida dos trabalhadores e a redução do volume de produção em relação às oficinas.
- C como um momento de grande transformação nos meios de produção e de aumento na capacidade produtiva, mas marcado por duros efeitos na vida dos trabalhadores.
- D como um importante marco no aprimoramento tecnológico dos meios de produção que, afinal, tornou a indústria tão eficiente quanto as oficinas.
- E pela inauguração de uma nova forma de organização do trabalho, muito presente nas sociedades atuais, em que os trabalhadores se ocupam majoritariamente de atividades manuais e artesanais.

QUESTÃO 51

Conteúdo: A Revolução Industrial
C4 | H16

A Revolução Industrial teve grande importância na transformação dos meios de produção no século XVIII, mas também teve grandes impactos negativos na vida dos trabalhadores.

QUESTÃO 52

Conteúdo: Desigualdades sociais
C2 | H8

O aumento da desoneração dos mais ricos, associado a uma manutenção dos impostos para os mais pobres, poderá ser um fator determinante para a ampliação das desigualdades.

**QUESTÃO 52****POR QUE MAIS DE 400 MULTIMILIONÁRIOS NOS EUA NÃO QUEREM PAGAR MENOS IMPOSTOS**

[...]

Diretores de empresas, donos de companhias, empreendedores, médicos, advogados e uma série de pessoas com grandes fortunas argumentam que, se os impostos forem reduzidos, haverá um “aumento da desigualdade”, num momento em que a dívida do país está alta e a desigualdade social alcançou o pior nível desde a década de 1920.

[...]

Por que mais de 400 multimilionários dos EUA não querem pagar menos impostos. **Terra**, 15 nov. 2018. Disponível em: <www.terra.com.br/noticias/mundo/por-que-mais-de-400-multimilionarios-nos-eua-nao-querem-pagar-menos-impostos,21e0c07ee40d99a14167bf3eba939d0bo21f6jbp.html>. Acesso em: 30 jan. 2018.

O atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, propôs e conseguiu aprovar uma polêmica lei de diminuição de impostos para os mais ricos. Essa lei tende a aumentar a desigualdade, pois

- A a desoneração dos mais ricos implica em maior recolhimento de impostos, o que aumenta a participação desse grupo na economia.
- B a desoneração dos mais ricos e a atual oneração dos mais pobres aponta um cenário de ampliação das desigualdades.
- C o aumento dos impostos para os mais pobres, associado à diminuição de impostos para os mais ricos, criará o cenário de desigualdade.
- D a oneração equivalente para os dois grupos impede o equilíbrio coerente entre as classes mais e menos favorecidas, financeiramente.
- E a desoneração citada injetará mais dinheiro na economia, porém haverá uma maior possibilidade de se ampliar a concentração de renda.

QUESTÃO 53**MUNDO: DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²)**

Fonte: GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 180.

Os dados e mapas referentes à densidade demográfica oferecem um panorama geral acerca da ocupação humana nos espaços do globo. A análise da distribuição populacional, representada no mapa acima, indica que as áreas de baixa ocupação humana e os vazios demográficos se concentram

- A nas áreas tropicais do globo, especialmente na faixa entre 0° e 30° de latitude sul, de climas quentes.
- B no Sul e no Sudeste Asiático, com destaque para a faixa entre a linha do Equador e o Trópico de Câncer.
- C nas áreas das altas latitudes como o norte da Ásia e da América, e em áreas de climas extremos.
- D no Leste Europeu, por causa do atraso econômico dessa localidade, em relação à Europa Ocidental.
- E a oeste dos Estados Unidos e no Nordeste do Brasil, áreas historicamente ligadas à repulsão demográfica.

QUESTÃO 53

Conteúdo: Vazios demográficos
C6 | H 26

As áreas de altas latitudes, nos hemisférios Sul e Norte, são as que apresentam as condições menos propícias à ocupação humana, bem como algumas áreas de climas extremos, como alguns desertos da África, da Ásia e da América.

QUESTÃO 54

Conteúdo: A independência do Haiti
C3 | H13

Esse movimento foi único na história por ter sido composto por escravos negros que lutaram por sua independência e pela abolição da escravidão a que eram submetidos na colônia de São Domingos.

**QUESTÃO 56**

Conteúdos: Epistemologia; Empirismo; John Locke
C1 | H1

Locke, sendo empirista, acreditava que todo o conhecimento provém da experiência. As primeiras impressões provenientes da experiência são responsáveis pela fundamentação das ideias simples que se complexificam segundo o processo de reflexão sobre as impressões.

QUESTÃO 54**TEXTO I**

[...]

Em agosto de 1791, passados dois anos da Revolução Francesa e dos seus reflexos em São Domingos, os escravos se revoltaram. Em uma luta que se estendeu por doze anos, eles derrotaram, por sua vez, os brancos locais e os soldados da monarquia francesa. Debelaram também uma invasão espanhola, uma expedição britânica com algo em torno de sessenta mil homens e uma expedição francesa de semelhantes dimensões comandada pelo cunhado de Bonaparte. A derrota de Bonaparte, em 1803, resultou no estabelecimento do Estado negro do Haiti, que permanece até os dias de hoje.

Essa foi a única revolta de escravos bem-sucedida da História, e as dificuldades que tiveram de superar colocam em evidência a magnitude dos interesses envolvidos. [...]

JAMES, C. L. R. **Os jacobinos negros**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007. p. 15.

TEXTO II

Comandados por Toussaint L'Ouverture, os negros escravizados da colônia francesa de São Domingos se rebelaram e resistiram a ataques de diferentes ordens para abolir a escravidão e declarar a independência do Haiti. O nome "jacobinos negros", pelo qual se convencionou chamar tal grupo de revolucionários, é relacionado aos membros da ala radical da Assembleia Nacional da França. Por ironia, como o nome revela, tal movimento foi marcadamente influenciado pelos ideais da Revolução Francesa, ocorrida anos antes.

Texto elaborado especialmente para este material didático.

O movimento político descrito nos textos pode ser caracterizado como

- A um movimento de rebelião de escravos que, apesar de ter conquistado importantes vitórias contra os colonizadores franceses, não conseguiu alcançar seu objetivo principal.
- B uma importante revolta de escravos, que levou ao fim do sistema escravista na ilha de São Domingos e a independência e criação do Haiti.
- C um importante movimento comandado por escravos negros de São Domingos, que garantiu o fim da escravidão nas colônias antes de ser vencido pelas tropas francesas.
- D um movimento liderado por escravos da colônia francesa de São Domingos, que se rebelaram contra os franceses com auxílio financeiro e apoio militar da Coroa britânica.
- E uma revolta de escravos negros e brancos locais, que se uniram para combater os soldados das monarquias francesa e espanhola e, assim, conquistar a independência do Haiti.

QUESTÃO 55

Conteúdos: Conflitos internacionais e globalização
C3 | H15

No Iraque, a invasão estadunidense e a morte de Saddam Hussein, em 2006, e na Síria, as consequências da Primavera Árabe, ampliaram os conflitos entre curdos, sunitas, xiitas, cristãos e árabes, levando a um desequilíbrio político e econômico que abriu espaço para a atuação do Estado Islâmico.

QUESTÃO 55**ESTADO ISLÂMICO DIZ QUE MUÇULMANOS QUE VÃO PARA A EUROPA SÃO PECADORES**

[...]

Centenas de milhares de pessoas fugiram de guerras no Oriente Médio este ano, boa parte delas de áreas ocupadas ou sob ameaça dos militantes do Estado Islâmico. Muitos cruzaram o Mediterrâneo para a Europa em barcos frágeis que, por vezes, afundaram, matando centenas de pessoas, em uma das maiores ondas de imigração desde a Segunda Guerra Mundial.

[...]

REUTERS. Estado islâmico diz que muçulmanos que vão para Europa são pecadores. G1, 10 set. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/09/estado-islamico-diz-que-muculmanos-que-vaio-para-europa-sao-pecadores.html>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

O trecho da reportagem acima traz um recorte sobre a onda de imigração da população do Oriente Médio, acontecido por causa das guerras civis e do controle do Estado Islâmico, grupo radical que

- A tem como motivação para suas ações apenas discordâncias religiosas.
- B possui reconhecimento da comunidade internacional como nação.
- C cresceu com a desestabilização político-econômica causada por guerras.
- D opera e tem impacto apenas sobre o Oriente Médio.
- E tem como principal fonte de renda a venda de escravos africanos para a Europa.

QUESTÃO 56

[...]

Todas as ideias derivam da sensação ou reflexão.

Suponhamos, pois, que a mente é, como dissemos, um papel em branco, desprovida de todos os caracteres, sem nenhuma ideia; como ela será suprida? [...] De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra: da experiência. Todo o nosso conhecimento está nela fundado, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento.

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 57.

John Locke, filósofo inglês do século XVIII, dedicou parte de sua produção à teoria do conhecimento e buscou compreender de que forma o ser humano apreende as informações que recebe das coisas, sendo considerado um dos principais filósofos empiristas. Para o filósofo,

- A apesar de nosso conhecimento ter origem na experiência, o entendimento guarda em si ideias inatas provenientes da reflexão.
- B é assumida a diferença entre o conhecimento verdadeiro, espiritualmente intelectual e infalível, e o conhecimento sensível, passível de erro e que se origina nas sensações.
- C as ideias inatas participam do processo de aquisição do conhecimento com as sensações provenientes da experiência.
- D apenas algumas experiências são fundadoras do conhecimento verdadeiro atuando sobre as ideias inatas que o indivíduo possui.
- E o conhecimento se fundamenta na experiência, derivando dela as ideias simples, originadas nas impressões e as ideias complexas, provenientes da reflexão.

QUESTÃO 57

[...]

Ser infectada com zika no carnaval de 2016 foi o estopim para que a carioca Juliana Sana resolvesse adiar a gravidez tão desejada. Já com 38 anos na época, ela sabia que não poderia esperar muito, mas adiou os planos por causa da epidemia. Logo se descobriu que grávidas infectadas pelo vírus corriam o risco de gerar bebês com microcefalia, má-formação que faz a criança nascer com crânio e cérebro menores do que o normal. O aumento expressivo no número desses casos começou a ser notado em outubro de 2015, e mais tarde foi comprovada a relação com a doença. Apenas em maio deste ano, o Ministério da Saúde declarou o fim da emergência nacional em saúde pública.

[...]

BLOWER, Ana Paula et al. Natalidade caiu em 2016, auge da epidemia de zika. **O Globo**, 16 nov. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/natalidade-brasileira-caiu-em-2016-auge-da-epidemia-da-zika-22071177#ixzz51CHq08nFstest>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

O texto acima trata do vírus *zika*, que está associado ao nascimento de bebês com microcefalia. A estratégia de Juliana Sana, caso fosse adotada por uma parcela expressiva de pessoas, poderia acarretar, a médio e a longo prazo, em

- A uma queda nas taxas de natalidade, pois haveria uma menor taxa de nascimentos por habitante.
- B uma queda nas taxas de mortalidade infantil, pois o risco de complicações no parto diminuiria.
- C uma redução brusca da População Economicamente Ativa (PEA), comprometendo a economia.
- D uma redução da população absoluta, refletindo nos índices sociais de densidade demográfica.
- E uma diminuição de bebês nascidos com microcefalia, causada pelo vírus *zika* contraído pela mãe.

QUESTÃO 57

Conteúdo: População brasileira

C6 | H27

Caso um número expressivo de pessoas, no contexto da população brasileira, optasse por adiar ou deixar de ter filhos, por causa do vírus *zika*, poderia ocorrer, a médio prazo, uma diminuição na taxa de natalidade, pois haveria uma menor incidência de nascimentos.

QUESTÃO 58

[...]

[...] A presença da Companhia [de Jesus] na Europa e em outros continentes envolveu desde o começo uma teia de relações e interesses tanto fora como dentro da ordem, que foram determinantes e exigiram grande habilidade para seu gerenciamento a partir do governo central: o serviço ao papa na defesa e expansão da Fé, associação com Estados católicos, com os reis de Portugal, com o imperador Carlos V e com os reis da Espanha na cristianização das colônias e territórios de ultramar. [...]

TORRES LONDOÑO, Fernando.
Escrevendo Cartas. Jesuítas, Escrita e Missão no Século XVI.
Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 22, n. 43, 2002, p. 21-22.

As missões jesuíticas cumpriram importante papel na colonização da América no século XVI. Assim, os jesuítas tiveram a atuação vinculada principalmente junto aos indígenas nas colônias das Américas espanhola e portuguesa, voltando-se

- A à exploração de mão de obra escrava indígena na coleta e transporte de pau-brasil, principal produto econômico fornecido pelas Américas no período.
- B à catequese e à proteção das populações nativas ante a exploração pelos colonos.
- C ao projeto da Coroa portuguesa, na figura de Carlos V, de formar núcleos de evangelização e escravização dos povos indígenas.
- D ao estudo das religiões praticadas pelos nativos e a posterior adaptação dos dogmas e preceitos cristãos às novas influências.
- E às tarefas administrativas de organização das missões e ao apaziguamento de conflitos entre bandeirantes e nativos.

QUESTÃO 58

Conteúdo: A ação jesuítica na América

C1 | H3

A ação jesuítica promoveu diversas ações evangelizadoras e procurou defender os indígenas de sua utilização como mão de obra forçada.

QUESTÃO 59

[...]

A Junta da Fazenda de Minas Gerais, criada em 1765, recebeu minuciosas instruções para atuar em 1769 e constituiu-se definitivamente em 1771. As despesas deveriam ser divididas pelas listas militares, eclesiásticas, civis, e extraordinária, e a junta seria responsável pela arrematação dos contratos da capitania, que no caso de Minas Gerais implicavam as importantes taxas de *entrada* e os *dízimos* locais, bem como os direitos de trânsito. Estas importantes funções tinham sido, anteriormente, de competência do Conselho Ultramarino de Lisboa. De fato, pela primeira vez um órgão colonial, sob a presidência de um governador que limitava e apreciava a participação local, tornava-se o único responsável pela tesouraria regional e por todas as despesas e arrecadações, salvo o quinto real. [...]

MAXWELL, Kenneth. **A devassa da devassa**: a Inconfidência Mineira. São Paulo: Paz e Terra, 2001. p. 63-64.

O trecho ressalta importantes transformações na administração do tesouro da capitania de Minas Gerais na segunda metade do século XVIII. Quanto à criação do primeiro órgão colonial autônomo, depreende-se que essa medida

- A provocou mudanças pontuais e com repercussão limitada dentro da administração colonial, já que a Junta da Fazenda de Minas Gerais tinha pouca abrangência regional.
- B causou uma total transformação na administração colonial, já que a partir dela a Junta da Fazenda ficou responsável por todas as despesas e arrecadações da capitania.
- C significou importantes mudanças, já que pela primeira vez uma tesouraria regional não teria interferências da Metrópole na gestão de suas atividades.
- D foi limitada na prática, já que, apesar de instituir uma maior autonomia de ação à Junta de Fazenda, este órgão não era tão relevante quanto o Conselho Ultramarino de Lisboa.
- E foi importante, pois, com a criação da Junta da Fazenda de Minas Gerais, toda a arrecadação das Minas passou a ser exercida por esse órgão, exceto as entradas e os dízimos.

QUESTÃO 60

RELATORES DA ONU PEDEM PACTO GLOBAL DE MIGRAÇÃO FOCADO EM DIREITOS HUMANOS

Um pacto global para as migrações precisa ser “verdadeiramente global”, mas também deve levar em conta as especificidades regionais dada a natureza diversa do fenômeno, disse uma oficial das Nações Unidas para as migrações internacionais na sexta-feira (1), às vésperas de cúpula sobre o tema.

No mesmo dia, relatores especiais da ONU pediram um pacto global focado em direitos humanos. “Os Estados precisam se posicionar firmemente contra a discriminação, e demonstrar que o discurso de ódio, a violência, a estigmatização e a busca por bodes expiatórios não podem ser tolerados”, disseram.

[...]

Relatores da ONU pedem pacto global de migração focado em direitos humanos. **ONU/BR**, 4 dez. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/relatores-da-onu-pedem-pacto-global-de-migracao-focado-em-direitos-humanos/>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

A Organização das Nações Unidas vem tentando atuar para diminuir ações anti-imigração, as quais tem se ampliado nos últimos anos. Iniciativas como as da ONU são importantes, pois

- A facilitam a entrada de imigrantes mexicanos e latinos em países desenvolvidos.
- B colaboram para reduzir a emigração em países subdesenvolvidos e emergentes.
- C proporcionam um maior dinamismo nas migrações entre países pobres e emergentes.
- D colaboram para sensibilizar pessoas, instituições e governos sobre a questão migratória.
- E eliminam restrições aos movimentos migratórios, especialmente de pessoas refugiadas.

QUESTÃO 59

Conteúdo: Organização e exploração das Minas no Brasil Colônia

C3 | H12

Com a criação da Junta da Fazenda de Minas Gerais, pela primeira vez um órgão colonial foi responsável pela tesouraria regional de alguma área da colônia, um fato extremamente importante dentro da administração colonial.

QUESTÃO 60

Conteúdo: Migrações

C3 | H15

A ONU tem atuado para conscientizar nações e governos sobre a importância e a urgência da crise migratória atual, especialmente a de refugiados por causa de conflitos e perseguições. Essas ações, embora não equacionem os problemas, colaboram para evidenciar as situações de calamidade e preconceito a que essas pessoas são submetidas constantemente.

